ANNO LII. NUMERO 286

SEXTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 12 de dezembro.

Organisou-se o novo gabinete sob a presidencia do Sr. Simeon, que exercerá ao mesmo tempo a pasta do interior; occupando a da justiça o Sr. Martel, e ficando as demais exercidas pelos anteriores ministros.

PARIS, 13 de dezembro.

As negociações para firmar a paz proseguem com actividade, e espera-se prompta e feliz solução.

Entre as bases, que devem ser apresentadas e discutidas pela conferencia de Constantinopla, acham-se as seguintes: augmento do territorio de Montenegro até Zvornik; nomeação de um governador christão para a Servia; e o fornecimento, pela Suissa, e pela Belgica, de tropas de occupação para a Bulgaria.

CONSTANTINOPLA, 10 de dezembro.

Fazem-se os preparativos para a reunião da conferencia dos representantes das grandes potencias, que aqui deve começar no dia 11 do corrente.

LONDRES, 13 de dezembro.

O Banco de Inglaterra recusa dar dinheiro para empresas brazileiras e da America do Sul.

COMMERCIAES

LONDRES, 13 de dezembro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar pesado.
O mercado de café continúa muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8 e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentando-se.

HAVRE, 13 de dezembro.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 13 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—82.
Mercado de café continúa firme.

Agencia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Angelo de Fojos Correia Cesar, 3º escripturario do thesouro provincial, na petição sobre que informou o respectivo inspector, por officio de 13 do corrente, n. 671, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo em vista o disposto no art. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, resolve designar o Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, para inspeccionar o lançador do consulado provincial, Joaquim de Gusmão Coelho, que requereu licença, com todos os vencimentos.— Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de serem transmittidas ao juiz de direito das execuções criminaes desta cidade, as guias dos sentenciados dessa provincia, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Martins, José Gabriel de Menezes, Thomaz Dias Pereira e Gonçalo Barbosa, condemnados a galés perpetuas, o 1º pelo tribunal do jury dessa capital, o 2º pelo da villa de Imperatriz, o 3º pelo da de Canindé e o 4º pelo da cidade de Maranguape, devendo accrescentar que os dous ultimos são ou foram escravos.

— Ao da do Rio de Janeiro.— Transmitto a V. Exc., para attender como fôr de justiça, a inclusa petição em que o sentenciado Joaquim Silverio, escravo de Joaquim Maximiano da Silveira, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, solicita os documentos necessarios para instruir sua petição de graça. Opportunamente enviarei a V. Exc. a informação do commandante d'aquelle presidio, com relação ao comportamento do peticionario e do tempo, desde que cumpre sentença.

— Ao da da Parahyba.— Passo ás mãos de V. Exc., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa procedido no sentenciado dessa provincia, José Thomaz da Costa, assassinado no presidio de Fernando de Noronha, em 24 de outubro ultimo, por Sebastião, escravo de Pedro Theotonio de Sá Cavalcante.

— Ao conselheiro presidente da relação do Recife.—Transmittindo a V. Exc. os officios inclusos, em original, que opportunamente serão devolvidos ao Revd. vigario da parochia de Barreiros, no qual se queixa do juiz de orphãos do respectivo termo, pelos embaraços que oppõe ás licenças para casamento de menores, e bem assim a resposta do mesmo juiz, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer a respeito.

— Ao bispo diocesano.— Accusando recebido o officio de 25 do corrente, em que V. Exc. Revm.ª participou-me haver exonerado, a pedido, o padre Manoel Simplicio do Sacramento, da vigararia encommendada da freguezia de Santa Anna de Leopoldina, e ter nomeado para substituil-o o Revd. Joaquim Antonio de Siqueira Torres, que previamente foi dispensado da coadjuctoria de Floresta, declaro a V. Revm.ª que nesta data ordenei se fizessem as necessarias communicações á thesouraria de fazenda e thesouro provincial.— Officiou-se ás alludidas repartições.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.— Transmitto á V. S. a petição de graça que a S. M. Imperial dirige Antonio Pinto Lisboa, em cumprimento de pena de galés perpetuas no presidio de Fernando de Noronha, bem como os documentos que a acompanham, afim de que informe o que constar a respeito, pois refere a copia da guia, que está presa á petição, que tendo sido o mesmo sentenciado condemnado pelo jury do Rio Formozo, em 29 de junho de 1839, protestára por novo julgamento no jury desta capital.

— Ao mesmo.— Constando de officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, ter embarcado para esta capital, no vapor *Giquiá*, o sentenciado da armada, José da Cunha Magalhães, a quem por decreto de 11 do mez passado foi commutada a pena de galés perpetuas, que está cumprindo no mesmo presidio, na de 10 annos de galés, a contar da data em que começou a cumprir aquella pena, sirva-se V. S. de providenciar no sentido de seguir o referido sentenciado para a côrte na primeira opportunidade, afim de alli concluir o tempo que lhe falta, conforme determina o ministerio da marinha no aviso de 13 do mez passado. Incluso remetto a guia do dito sentenciado, para ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, incluso transmitto a V. S. o auto de corpo de delicto procedido na pessoa do sentenciado José Thomaz da Costa, assassinado no presidio de Fernando de Noronha, por Sebastião, escravo.

Outrosim, declaro a V. S. que dito Sebastião, assim como as testemunhas presenciaes do crime, a saber: Luiz José de Freitas, Francisco Pereira Congo, José Ferreira Lima, Cecilio Antonio da Silva, Luiz Francisco Xavier e Silverio João Lopes, se acham recolhidos á casa de detenção desta cidade.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Informe V.S. se, pelo 9º batalhão de infantaria, tem sido indemnisada a despeza feita com o soldado Manoel da Costa Reis, que se acha recolhido ao hospicio de alienados, em Olinda.

— Ao director do arsenal de guerra.— Constando do officio do commandante interino do presidio de Fernando de Noronha, n. 51, de 23 do corrente, terem sido embarcados n'aquella data, no vapor *Giquiá*, com destino a esse arsenal, 10 caixões contendo 2,000 pares de sapatos manufacturados nas officinas d'aquelle presidio; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso termo de exame a que se procedeu no presidio de Fernando de Noronha, nos generos e objectos remettidos para alli no mez de outubro ultimo, por esse arsenal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Deferindo o requerimento sobre que versa a sua informação n. 688 de 21 do corrente, no qual Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, Domingos de Souza Leão do Rego Barros, capitães honorarios e adjunctos da directoria do arsenal de guerra, e o tenente José dos Passos Queiroz, commandante da companhia de operarios militares do mesmo arsenal, reclamam contra o acto dessa thesouraria, abonando-lhes os respectivos soldos pela antiga tabella, recommendo-lhe que continue a mandar abonar aos referidos officiaes os mesmos vencimentos que percebiam anteriormente á deliberação contra a qual reclamam, até que o Exm. Sr. ministro da guerra, a quem dou conta do meu acto, resolva a respeito o que entender acertado.

— Ao mesmo.— Em solução ao seu officio n. 692, de 22 do corrente, tenho a dizer-lhe que deve continuar a pratica até agora seguida de serem tirados pelo 9º batalhão de infantaria, vencimentos para o soldado Manoel da Costa Reis, que se acha recolhido ao hospicio de alienados em Olinda, uma vez que não ha nisso inconveniente, conforme declara V. S. em o citado officio.

— Ao mesmo.— Mande V. S. pagar, de accordo com a sua informação de 16 do corrente, n. 679, e á vista da inclusa caderneta que acompanhou ao officio do commandante de divisão naval do 2º districto, de 27 de outubro ultimo, sob n. 223, ao imperial marinheiro de 3ª classe, João da Costa Varella, actualmente recolhido á casa de detenção, o respectivo soldo, a contar do mez de dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo. — Communicando-me o major da praça do presidio de Fernando de Noronha, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, haver assumido o commando do mesmo presidio no dia 23 do corrente, em consequencia de ter-se retirado para esta capital o respectivo commandante, tenente-coronel Antonio Eduardo Martini; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. a copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 18 do corrente, n. 27, e afim de ser effectuado a contar de 1º de julho ultimo, ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, o pagamento da gratificação de transporte impugnado por essa thesouraria.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 21 do corrente mez.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as inclusas guias de soccorrimento dos sentenciados seguintes: João de Pina Vasconcellos, Sebastião, escravo de Pedro Theotonio de Sá Cavalcante, Luiz José de Freitas, Francisco Pereira Congo, José Ferreira Lima, Cecilio Antonio da Silva, Luiz Francisco Xavier, Silverio João Lopes, João Vicente Ferreira e Theodoro Gomes da Silva.

— Ao do thesouro provincial.—Mando Vmc. effectuar, nos termos da sua informação de 21 deste mez, n. 689, o pagamento dos vencimentos da guarda local de Cabrobó, relativos ao tempo decorrido de 21 de agosto ao ultimo de outubro do corrente anno; e bem assim as depezas feitas com agua, luz e conducção de armamento e fardamento para a mesma guarda durante aquelle tempo, tudo na importancia de 1:244$136, conforme os documentos juntos. — Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Não constando ainda se a companhia de Beberibe, ja entrou para os cofres da thesouraria de fazenda com a importancia das taxas a que está obrigada pelo uso da ponte da Boa-Vista, reitero a Vmc. a recommendação constante de meu officio de 17 de outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. examinar as cadeias de Nazareth e Limoeiro e organisar o orçamento dos concertos de que carecem, procedendo do mesmo modo acerca da casa de detenção desta cidade, devendo entender se antes com o seu administrador. — Communicou se ao chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 4, e da ordem do thesouro n. 223, de 15, tudo do corrente mez, autoriso Vmc. a chamar a concurrencia para a execução dos concertos precisos no paiol da polvora do estado na fortaleza do Brum, calculados em 286$500, segundo o orçamento que Vmc. enviou-me com o seu officio n. 122 de 25 de setembro ultimo.

— Ao juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—Providencie Vmc. no sentido de me serem transmittidas as informações e documentos de que tratam o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860 e a circular de 28 de junho de 1865, afim de ser devidamente instruida a petição de graça do sentenciado João Marques, ex-escravo do mosteiro de S. Bento desta provincia, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, em cumprimento da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta por decisão do tribunal do jury dessa villa, em 28 de agosto de 1856.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, declarado no aviso junto por copia, de 18 do corrente, que a directoria da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, fez uma reducção de 50 0/0 nos fretes actuaes do material destinado ás obras do prolongamento da mesma estrada e no transporte de operarios nellas empregados; assim o communico a Vmc., para os devidos effeitos.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao das obras da ponte da Boa-Vista.—Transmittindo a Vmc. os inclusos officios da thesouraria de fazenda e do engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril, ácerca da importancia das taxas, despezas a que essa companhia e a de Beberibe estão sujeitas pelo uso da nova ponte da Boa-Vista, recommendo que informe sobre os mesmos officios.

— Ao presidente e mais membros do collegio eleitoral do Recife. — Hajam Vmcs. de remetter com toda a urgencia á secretaria desta presidencia, 2 copias da acta da eleição de deputados geraes procedida ultimamente nesse collegio.—*Mutatis mutandis* aos dos collegios de Goyanna, Iguarassú, Cabo, Victoria, Palmares, Bonito e Ouricury; e aos mesmos quanto á remessa das copias das actas da eleição para senadores.

— Ao presidente e mesarios da junta parochial de Santo Antonio do Recife.—Hajam Vmcs., de remetter com toda a urgencia á secretaria desta presidencia, 3 copias da acta da eleição primaria procedida ultimamente nessa parochia, conforme recommendei-lhes em 11 de outubro findo.—*Mutatis mutandis* ás juntas de S. José do Recife, Nossa Senhora da Graça da Capunga, S. Vicente, Santos Cosme e Damião de Iguarassú, Santo Antonio do Cabo, Santo Antonio de Garanhuns, N. S. do O' de Goyanna, N. S. do Rosario de Goyanna e S. Lourenço de Tejucupapo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. Exc., para os fins convenientes, as 2 inclusas guias de sentenciados militares Henrique José Porfirio e Manoel Francisco de Souza, que regressaram do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, por terem cumprido as sentenças a que foram condemnados, conforme declara o commandante do mesmo presidio, em officio n. 49, sem data.

— Ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as 8 inclusas petições de concurrentes ao officio de escrivão do civel desta cidade, vago por fallecimento do respectivo serventuario, Manoel José da Motta e que não reclamaram contra a nomeação provisoria do capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., as 7 inclusas petições devidamente documentadas, que deixaram de acompanhar o officio dirigido ao Exm. Sr. ministro da justiça, n. 738 de 25, do corrente, com relação aos concurrentes á serventia do officio de escrivão do civel desta cidade, que reclamaram contra a nomeação provisoria do capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. as inclusas petições da companhia Recife Drainage nesta provincia, e mais informações para serem juntas ao officio do mesmo Exm senhor, de 21 do corrente, dirigido a S. Exc. o Sr. ministro da justiça, sobre os negocios da mesma companhia.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S as 4 inclusas guias de sentenciados que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta cidade, por terem cumprido ou estarem proximos a cumprir as sentenças a que foram condemnados, a saber: Manoel Pereira Taboa, Vicente Quaresma da Silva e Manoel Vieira dos Santos.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em original, o auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado desta provincia José Francisco de Souza, e por copia o que se procedeu na de José Thomaz da Costa, pertencente á provincia da Parahyba, aquelle fallecido e este assassinado no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 16 do corrente, que do presidio de Fernando de Noronha, regressaram para esta capital os sentenciados José Joaquim dos Santos 2º, José Lourenço de Lima e José Soares da Silva, acompanhados das guias juntas. Tambem regressaram João Vicente Ferreira e Theodoro Gomes da Silva, sem guias, deixando de vir os outros sentenciados a que allude V. S em dito officio, por não se acharem naquelle presidio.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que do presidio de Fernando de Noronha, regressou para esta capital o sentenciado João Pina de Vasconcellos, conforme solicitou V. S. em officio de 24 de outubro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Bezerra de Menezes Lyra.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Professor Dervino José da Camara.—Passe portaria, concedendo quatro mezes de licença, com todos os vencimentos.

Eduardo Claudio Correia Cabral.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Sim.

José dos Santos Nogueira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Lopes & Filho.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio pernambucano.

Manoel do Valle.—Dê-se

Bacharel Manoel da Trindade Pereti.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Viegas.—Sim, não havendo inconveniente.

O mesmo.—Sim, não havendo inconveniente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 12 DE DEZEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 979.

O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição e devidos fins:

1.º Que por aviso do ministerio da guerra, de 20 de novembro ultimo, foi approvada a licença de 3 mezes, com vencimentos na fórma da lei, concedida pela presidencia desta provincia, ao Sr. 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. José de Miranda Curio, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

2.º Que o mesmo ministerio, em aviso de 25 do referido mez, para o fim de regular o abono do soldo aos Srs. officiaes honorarios empregados nas fortalezas desta provincia, considerou como armadas as do Brum e Buraco, e como desarmadas as de Itamaracá, Tamandaré, Páo Amarello, Gaibú e Nazareth.

3.º Que a 28 do sobredito mez de novembro, o Sr. 2º cirurgião Dr. Miranda Curio, resignou na côrte o resto da licença de que acima se faz menção, e apresentou-se neste quartel general no dia 11 do corrente.

4.º Que a referida presidencia, na data de 9 do corrente, concedeu licença ao Sr. alferes reformado do exercito, Lourenço José Romão, para fixar sua residencia no presidio de Fernando, conforme requereu.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

XI

Philadelphia, 22 de outubro de 1876.

A grande exposição toca quasi ao seu termo, passando para o dominio da historia o triumpho incontestavel do Estado da Pennsylvania, e substituindo-se em breve o burburinho dos milhares de vehiculos em redor do *Fairmount Park* e das centenas de mil visitantes por dia, pelo ruido enfadonho do desmantelamento das vitrinas e encaixotamento dos productos das diversas nações. O outono já se faz sentir nesta cidade pelo começo do frio, a quéda das folhas da nogueira e castanheiras das ruas principaes. Antes, porem, de fecharem-se as portas dos monumentaes edificios o povo norte-americano aproveita, de melhor modo, o tempo, chamando a attenção dos estrangeiros para outros pontos de seu admiravel progresso.

Não ha muitos dias, a academia de sciencias da Philadelphia (em cujo gremio tiveram entrada, na qualidade de membros correspondentes, em primeiro lugar o nosso Imperador, e mais tarde o Dr. José de Saldanha e o capitão tenente Luiz de Saldanha), transformou as galerias do museu de historia natural em festivos salões para recepção dos estrangeiros, commissarios, jurados e senhoras. Nada menos de 50 pessoas sustentaram 100 microscopios de uma e de duas lunetas, com 100 lampadas de boa luz, munidas de preparações de histologia vegetal, de histologia animal, e structura mineral, as quaes até meia-noite entretiveram uma boa parte dos convidados. Neste luxo de sciencia appareceu uma originalidade americana, qual a de um rico, se não o mais rico microscopio montado para mostrar em ampliação um fio de cabello do general Washington, cujo nome este povo celebra, idolatra com toda a expansão do patriotismo e do reconhecimento. Um fio de cabello de Washington! Seria delle?

O museu de historia natural, illuminado a *giorno*, ostentava a magnificencia dos seus recursos, principalmente em conchas e passaros mamiferos e vegetaes, etc. Passeiando por entre as vitrinas de tão interessante quão instructivo museu, viram os estrangeiros: 5,700 specimens de mineraes, 700 ditos de rochas, 2,000 vegetaes fosseis, 25,000 invertebrados fosseis, 5,000 vertebrados fosseis, 33,000 de outras classes de animaes. Ao todo 65,000 specimens do dominio da paleontologia.

Hervario, ou collecção de plantas seccas, começada em 1812 com as plantas de Parmostier, contendo 43,000 especies classificadas, ou 70,000, sommando o hervario geral ás collecções parciaes, pertencentes ao mesmo gabinete; 1,000 specimens de fructas, 100 ditos de madeiras differentes, 700 especies de algas marinhas.

Passando ao gabinete, ou melhor, ás galerias de zoologia, de vitrina em vitrina, de surpreza e surpreza, escrevemos em nosso livro de notas: 1,000 especies de radiados, 2,000 de crustaceos (350 generos), 500 de myriapodes e arachaides, 25,000 de insectos, 20,000 de conchas em 100,000 amostras de fluvias, marinhas e terrestres; 813 de reptis (307 generos), 1,170 de peixes (379 generos), 31,000 de passaros (5,000 ovos expostos), 379 mamiferos (1,000 specimens).

Para o estudo de anatomia comparada, vimos: 271 esqueletos, 346 craneos, e 259 partes osseas de differentes animaes.

Na secção de ethnologia: 1,225 craneos humanos, diversas mumias do Egypto e dos Incas, 1,500 apparelhos no laboratorio de chimica.

Secção microscopica e biologica: 225 amostras de tecidos animaes morbidos e sãos; e outros tantos de origem vegetal, e para o estudo da crystalisação nos mineraes, collecções photo-micrographicas, e uma bibliotheca especial de 25,000 volumes.

Quando se sabe que nas grandes capitaes da Europa existe um notavel museu de historia natural para cada uma, e que nos Estados Unidos encontra se um magnifico museu da mesma natureza e em cada uma das grandes cidades, nascidos da iniciativa individual, de dadivas patrioticas, em geral sem sacrificio pecuniario por parte do Estado, chega-se ao maior grão de admiração e tambem de tristeza, quando nos lembramos do quanto caminhamos vagarosos neste terreno!

Na exposição universal ou no Pavilhão de Jovano dos Estados Unidos primam as collecções zoologicas de universaes e de vegetaes do *Smithsonian*, de Washington, onde, reunido ao museu de *Patents-Office*, mereceu encomios dos competentes na materia. O *Columbia College*, de Nova-York é digno de ser citado até na Europa pela sua riqueza em historia natural.

Boston, capital esplendida de Massachussets, reteve nos cinco dias consecutivos defronte das vitrinas cheias de primorosos specimens da flora a fauna de diversas procedencias; e á meia hora de distancia fomos encontrar na universidade de Cambridge (uma das primeiras do mundo), material immenso, auxiliares dos cursos de botanica, de zoologia e de mineralogia, que realmente deixou gravada em nosso espirito profunda impressão!

Se um só destes museus de historia natural dos Estados Unidos fosse transferido para o Rio de Janeiro, poderiamos dar em troca o que lá está no campo da Acclamação, sem disso guardarmos o menor pezar. Em Cambridge, a collecção ichtyologica compõe-se de 9,000 especies, das quaes, cerca de 3,000, de peixes do Brasil. Os molluscos estão representados por centenas de mil. O hervario vai alem de 45,000 especies.

Se, por fim, fallassemos da elegante e preciosa bibliotheca de Boston, na qual os 300,000 volumes (pouco menos que a de Washington, já por nós citada em nosso artigo ultimo), exprimem esforços de particulares, sem despeza de um real sequer no *budget* do governo, nem do Estado de Massachussets; se fallassemos ainda na flora americana, descripta em obras systematicas por Gray, Brewar e outros naturalistas americanos, sem intervenção de estrangeiros, viriamos o seguinte: o povo americano, posto que mais forte na industria e commercio do que nas sciencias e artes, prepara-se todavia com habil mão para um futuro igual nas sciencias naturaes sobre a base de vastos e ricos museus, os quaes já na actualidade fariam honra a qualquer nação do mundo.

Este povo, longe de ignorar o facto ha pouco relatado, leva o seu conhecimento ao ponto de proclamar na exposição que o Estado mais adiantado em sciencias é aquelle em que Boston brilha como capital; que o Estado o mais commercial por excellencia é o de Nova-York; e que o Estado mais aristocrata é o da Pennsylvania. Traduzindo por outras palavras, elles dizem que em Boston pergunta-se a qualquer pessoa: O QUE SABES? Em Nova-York: QUANTO VALES? Em Philadelphia: O QUE ÉS? Sciencia, commercio e nobreza.

Prestada esta ultima homenagem á historia dos Estados-Unidos no anno de 1876, de outro assumpto nos vamos occupar.

No dia 15 do corrente, isto é, um mez antes do encerramento da exposição, o Sr. conselheiro Lopes Netto passou a vice-presidencia ao secretario Dr. Coutinho, a quem entregou o archivo e administração da exposição brasileira, que lhe haviam sido confiados pelo ministerio da agricultura.

O mesmo Sr. conselheiro, demittindo-se de suas funcções, disse que o fazia em consequencia do seu estado de saúde, que o obrigava a procurar melhor clima na Europa. Parte, portanto, o nosso ex-vice-presidente, cujo papel nesta exposição consistio em tomar a si a direcção e inteira responsabilidade de todas as despezas com as secções brasileiras, cabendo-lhe a gloria da architectura do Alhambra no Museu Building e a remessa dos nossos catalogos e livros para todas as nações e repartições publicas dos Estados-Unidos, sem o onus do sello. Tão depressa teve lugar a substituição e S. S. deixou a sua residencia no pavilhão brasileiro, as portas do mesmo pavilhão foram abertas por ordem do Dr. Coutinho para o publico que o quizesse visitar.

A' vista do occorrido, servindo o digno secretario de centro dos trabalhos, as commissões presentes se encarregaram do encaixotamento dos nossos productos e da troca de muitos destes com outros de origem estrangeira, destinados ao Museu Nacional. Vão elles agora de novo supportar o immenso peso do trabalho com os mesmos hombros sobre que recahio exclusivamente em abril a tarefa de abrir 1,200 caixões, e de arranjar e classificar os productos brasileiros.

Além do que terá de ir de origem estrangeira para o museu do Rio, consta-nos que o Dr. Nicoláo Moreira pretende offerecer ao mesmo museu ricos specimens comprados á sua custa, e que o Sr. Dr. José de Saldanha, lente cathedratico de botanica, já remetteu ao ministerio do imperio ricas collecções de productos naturaes provenientes dos seus esforços pessoaes com destino aos gabinetes de botanica e de zoologia da Escola Polytechnica. Igual procedimento vai ter o Dr. Coutinho, e com elle outros dignos representantes do Brasil em Philadelphia.

Corre agora tudo no mar de agradavel harmonia. O pavilhão brasileiro constitue-se o centro dos trabalhos, o ponto de reunião dos commissarios estrangeiros e brasileiros. A's 2 horas da tarde o capitão Luiz de Rezende, a pedido do Dr. Coutinho, remette de seu *restaurant*—Café do Brazil—, 200 chicaras do delicioso nectar, para serem offerecidas ás pessoas de distincção que nos procuram. Reina alegria e enthusiasmo sob a presidencia do distincto Sr. Carvalho Borges.

S. Exc. o Sr. ministro do Brasil foi quem se encarregou do presidir á construcção do pavilhão brasileiro, e da ornamentação do interior. Tão elegante (o mais bonito de quantos existem no Park) edificio se aprompton antes do mez do maio, pelo preço de 10:400$000; papel, terraço e jardim 2:309$000; moveis 3:013$000; varias despezas miudas 1:219$000; total 16:949$000.

Portanto, menos 3:000$000 da verba de.... 20:000$000 postos á sua disposição pelo governo para este fim.

Deve-se igualmente á legação brasileira em Washington uma serie de medidas e de ordens solicitadas do secretario de estado Fish, tendentes a facilitar os trabalhos de abril executados nas secções brasileiras, embaraçados a cada momento pelos fiscaes da alfandega de Philadelphia, a saber: cessar por parte da alfandega a exigencia da abertura anticipada e prematura dos nossos caixões; considerar os diamantes vindos do Brasil como propriedade do governo, e como taes livres do pagamento de direitos e livres tambem de direitos os livros e impressos concernentes á descripção geral e especial dos recursos do Brasil, publicados no Rio de Janeiro; desembarcar com presteza dez caixões de bordo do *Donati* e distribuição delles pelas diversas secções do Brasil no *Fairmount Park*; conseguir da commissão americana mais tres jurados brasileiros, além dos dous já concedidos, e obter permissão e moderação aduaneira para a exposição de leques e flôres de pennas de aves brasileiras

E acima de tudo isto: as sympathias que disse S. Exc, gravadas nos corações de todos os commissarios brasileiros, não só pela maneira delicada e distincta porque soube tratar os mesmos commissarios, como tambem por ter sido um centro de harmonia entre todos, harmonia sempre conservada desde o principio da exposição até hoje.

Se o governo imperial resolver que o nosso paiz concorra á proxima exposição de Paris não se esqueça em primeiro lugar de collocar á frente da commissão pessoa que reuna as qualidades do presidente actual.

Oxalá que o Brasil possa alcançar em Paris o mesmo triumpho que obteve aqui.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Mais uma tentativa ultramontana.

O Sr. ministro do imperio, de accordo com os padres de Roma, e em prejuizo dos verdadeiros interesses do paiz, vai pouco a pouco dando-lhes influencia e preparando-lhes o futuro dominio.

Toda a cautela é pouca com um ministro de estado como o Sr. José Bento.

Um dos mais vehementes desejos do clero romano é o de senhorear-se do ensino publico. Começando pela educação do povo, chegará ao seu *desideratum*.

Nenhum governo prudente e regular deixa hoje de reconhecer esta verdade.

E' por isso que todos geralmente se empenham na grande obra social de secularisar plenamente o ensino publico.

A historia tem demonstrado a não deixar duvida que a educação clerical induz indeclinavelmente á preponderancia do obscurantismo.

O espirito das novas gerações se firma com o desenvolvimento das intelligencias infantis. Se é deixado á influencia do ultramontanismo, sse desenvolvimento é impossivel

O ensino ultramontano mata a flôr da intelligencia, esterilisa o pensamento, e não permitte que germinem as grandes idéas, de cuja realisação dependem os destinos do genero humano.

O ensino ultramontano, epidemia que ataca a vida intellectual, produz a lethargia moral, infiltrando no espirito da juventude idéas obsecadas e perigosas, de servil proselytismo.

« As almas infantis (diz um profundo estadista) são como uma taboa raza em que as primeiras impressões se esculpem indelevelmente. Se estas são exactas, a intelligencia se abre á verdade; se são falsas, será irremissivelmente condemnada ao erro. »

O que é de esperar de homens que condemnaram como hereges os que demonstraram as verdades fundamentaes da astronomia; que anathematisam como impios os que proclamam as inspirações da razão; que ignorando, ou fingindo ignorar, o genuino sentido do Evangelho, tratam de enthronisar as paixões sobre as ruinas da moral christã?

E se attendermos a que nesta época os ecclesiasticos romanos redobram de esforços para apoderarem-se completamente do ensino publico, e no proposito firme de crearem uma sociedade a seu contento, cumpre que os homens de estado se lembrem de que o clero subserviente ao Vaticano, tem presentemente, e mais do que nunca, se manifestado contrario ás grandiosas idéas e á alta cultura intellectual.

O seu programma de ensino está no *Syllabus*, que condemna o progresso, o liberalismo e a civilisação moderna.

Pio IX ostenta suas tendencias anti progressistas, anti-liberaes e anti civilisadoras.

Entretanto, os povos se agitam na aspiração do progresso, e, emquanto caminham para a sua perfectibilidade, esse clero permanece em sua conhecida estagnação, sem reformar sua disciplina, sem modificar seus rançosos canones, aliás incompativeis com a indole do seculo, razão que explica o choque radical entre a sociedade leiga e a ecclesiastica, entre o movimento e inercia.

O tempo em que no Brasil as administrações, sem excepção de uma só, adoptavam nos regulamentos de instrucção publica uns certos chavões religiosos, que passavam despercebidos, e que a boa fé, em que era tido o clero, de algum modo autorisava, passou, para não mais voltar.

Todos hoje, ante a tristissima experiencia, reconhecem o erro commettido nesse ponto, e a grande inconveniencia praticada com offensa mesmo do que estatue o nosso direito constitucional, que consagra a liberdade de consciencia e de religião.

Nós proprios estamos incursos nesta censura. Os padres ultramontanos se encarregaram com o seu procedimento de convencer-nos do nosso erro, e de obrigar-nos a corrigil-o.

Presentemente, e depois da revolução anti-catholica do Vaticano, está fóra de duvida que as antigas complacencias com a igreja de Roma deixaram de ser um simples descuido, e tomaram o caracter de offensa grave aos direitos soberanos da nação.

Todos os espiritos esclarecidos concordam que, em materia de ensino publico, a exclusão do clero é uma necessidade, de satisfação imprescindivel.

A moral deve ser ensinada, tendo-se em consideração preceitos sãos que regulem geralmente as acções humanas.

Entretanto, os ultramontanos procuram com a maior insidia harmonisar essas acções com seus planos, e para isso santificam seus odios, suas vinganças, suas ambições; falseam as noções do bem, e ensinam que é acto meritorio a perseguição aos que não contemporisam com elles!

E póde-se entregar a educação moral de um povo aos que por seus actos e tendencias prejudicam assim a moral?

O clero ultramontano é por sua natureza retrogrado, e tem interesse em estorvar o progresso da sociedade; porque, quanto mais illustrada fôr esta, tanto menos se prestará ao dominio theocratico.

Assim, pois, nesta época, será um erro de fataes consequencias, será mesmo um absurdo em boa politica, consentir, não só na direcção, mas ainda na intervenção do clero no ensino publico.

Estas considerações, porém, nada valem *no esclarecido* espirito do Sr. ministro do imperio.

S. Exc. quer, em tudo o que faz, dar arrhas de si aos padres de Roma. Roncetti a seu lado trata de encaminhar as cousas a seu geito, e aproveita quanto póde, e a occasião lhe permitte, para pôl-as ao correr de seus desejos, e fazer effectivo quanto é estabelecido nas regras compendiadas no *Syllabus*.

Não se atreveu ainda o Sr. José Bento a entregar abertamente ao clero a instrucção publica; mas vai fazendo o que póde, e comprehende bem que pouco a pouco talvez consiga a realisação de seus desejos.

Chamamos a attenção dos leitores e pedimos á imprensa livre do paiz que tambem attenda á disposição, sem duvida repugnante e retrograda, que o Sr. ministro do imperio ardilosamente encartou no regulamento de 3 de novembro ultimo, creando duas escolas normaes primarias no municipio da côrte.

Cumpre, antes de tudo, ter em consideração que a instrucção em um lugar, como a capital do imperio, onde se contam já diversas profissões religiosas, não pode ser constituida sómente para uma seita ou religião, e sim em geral, e que a todas os respectivos habitantes aproveite.

A moral que nas escolas publicas se deve ensinar é somente a universal, a reguladora das acções, quaesquer que sejam as crenças dos alumnos.

« Mesmo, somente, entre os catholicos, (diz um distincto escriptor portuguez em relação á materia de que ora nos occupamos), quantas differenças radicaes de opinião para opinião nos pormenores de doutrina e de culto! Uns não vão á missa, outros não se confessam, ou não guardam jejuns, ou não suspendem o trabalho nos dias santificados, ou não fazem penitencia; raros acreditam nas indulgencias, e mais raros ainda crêm na infallibilidade do papa. »

O que, pois, devemos fazer em vista de todas estas modificações pessoaes, quando se trata da educação elementar em geral?

Coagir de qualquer modo impondo as absolutas e indiscutiveis doutrinas despoticamente impostas pela curia romana, e que o actual pontificado mandou consolidar no *Sylabus*?

Em um paiz onde a liberdade de consciencia é garantida, e onde, embora seja autorisada uma igreja do estado, outras religiões são toleradas, o ensino publico que tambem é garantido a todos, e sem excepção de crenças, não pode, na parte moral, ser exclusivamente confiado ao clero.

« E' indispensavel (como diz o mesmo illustrado escriptor) pôr de parte a theologia que até hoje não tem produzido senão scisões, conflictos e revoltas, e generalisar pela maior somma de individuos a mais perfeita, a mais completa concepção do universo, a suprema regra da vida, a iniludivel e immutavel lei de nossas obras e de nossos sentimentos perante a solidariedade humana. »

O Sr. ministro do imperio, porém, não entende assim!

A sua *largueza* de vistas alcança cousa bem differente!

Só admitte protecção aos seus ultramontanos, e para isso quer afugentar das escolas publicas os hereges, os condemnados, os reprobos, segundo a qualificação da curia romana; porque..... S. Exc. prefere estar de accordo com a santa-sé, a curar com zelo dos legitimos interesses do paiz!

Dir-se-hia que S. Exc. vê pouco; mas nós diremos que vê longe, e de mais, para os interesses de Roma, cujo instrumento é.

"S. Exc. nesse regulamento procurou dar entrada e grande influencia ao clero no ensino publico, e para isso estabeleceu, no art. 16, a seguinte disposição, para a qual chamamos a attenção dos leitores:

« Os directores e professores das escolas normaes são nomeados, aquelles livremente, e estes precedendo concurso por decreto imperial, *excepto o professor de instrucção moral e religiosa*, QUE SERA' SEMPRE UM SACERDOTE, nomeado [illegible]

MUTILADO

pendente de concurso e amovivel por portaria do ministro do imperio, PRECEDENDO AUDIENCIA DO DIOCESANO ! »

O Sr. José Bento entrega assim o ensino publico, e na importantissima parte moral, ao clero !

Dá influencia, na nomeação e demissão do professor ao bispo !

Exclue o leigo, por mais habilitado que seja, do professorado, quanto á instrucção moral e religiosa !

E para melhor servir aos interesses do ultramontanismo favorece o padre que *mais habil seja para a propaganda romana*, isentando-o de concurso, isto é, de provas de habilitação !

Descobrio S. Exc. o meio mais commodo de afugentar das escolas os protestantes, e quaesquer outros de diversas seitas !

O protestante e o catholico contribuem para as despezas do estado, e têm direito commum aos beneficios publicos, e, entretanto, do importantissimo beneficio de instrucção, que a todos é garantido pela constituição politica, se excluio assim os que não sejam da seita romana.

Na situação melindrosa, grave e perigosissima em que se acha o paiz, conhecidas como estão as tendencias da igreja romana, para estabelecer no Brasil o seu dominio, essa interferencia do clero no ensino publico interferencia hoje condemnada em todos os paizes civilisados e contra a qual os mais distinctos estadistas do mundo se têm energicamente pronunciado; um tal arrojo, ou é parto de supina ignorancia, ou perfidia a mais revoltante: em qualquer das hypotheses, se manifesta o Sr. José Bento incapaz do alto encargo que descuidosa e imprudentemente lhe foi confiado.

E nem haverá desculpa para S. Exc., desde que fôr combinada essa disposição com o art. 4º, no qual se prescreve para o ensino no 1º anno o *catechismo da diocese.*

A explicação das doutrinas de fé não pode ser diversa nos differentes bispados.

O que é, pois, o *catechismo da diocese* ?

Seguramente o livrinho da lavra do bispo do Rio de Janeiro, e que elle tem espalhado em todo o bispado; livro em que essas doutrinas são explicadas e *ampliadas* de modo a excitar summa indignação, ou uma gargalhada.

Para bem avaliarem os leitores o que é esse compendio de loucuras e disparates do bispo do Rio de Janeiro, vamos offerecer-lhes resumidamente alguns trechos.

Attendam:

« P.—Pode Deus perdoar-nos por si só, e sem o padre ?

« R.—PODE, MAS NÃO QUER (!!)

« P.—A excommunhão dos maçons se estende aos do Brasil ?

« R.—Sim, porque o papa o disse.

« P.—Mas o governo do Brasil não reconhece tal excommunhão ?

« R.—Tambem o governo inglez não reconhece a excommunhão dos protestantes, mas nem por isso deixam elles de lá estar fóra da communhão da igreja.

« P.—Um homem de bem ha de abjurar a religião de seus pais, e na qual nasceu ?

« R.—Sim. Quando a religião é falsa pode-se abjurar.

« P.—Como ha de um maçon sahir da maçonaria se jurou ficar nella ?

« R.—Não ha juramento que valha sendo prohibido por Deus e por sua igreja.

« P.—Não seria bom haver separação entre a igreja e o estado ?

« R.—Não. Essa doutrina foi condemnada pelo Santo Padre.

. . . .

Depois dessa propaganda estupida contra a maçonaria e contra a separação da igreja do estado, e mil outras parvoices que esse bispo enxertou no antigo cathecismo christão, lê-se nessa obra *monumental* o seguinte:

« O christão que se contentar com o casamento civil fica *amancebado* perante Deus, e *não é casado,* ainda que perante a lei dos homens seja tido por casado:

« A revolução introduzio na França o casamento civil, mas os bons catholicos não se contentam só com elle, e a igreja o reprova, e deseja vel-o supprimido; e lá os bispos e os vigarios não aceitam para padrinho tal gente (?), e Deus não tem cessado de punir a França com guerras e humilhações....

« Deus livre o Brasil de tal *mancebia legal* ! »

Ainda o *doutissimo* bispo fez alguns additamentos á sua obra, e cada qual de mais sublime inspiração:

« P.—E' conveniente que o papa seja rei ?

« R.—E' muito conveniente, e como é para o bem de todos, assim deve ficar. »

Deixemos aos leitores a analyse de tantas necedades.

A cartilha ou cathecismo do bispado, essa estulta *explicação da fé,* não necessita do commentarios.

E essa obra da ignorancia, da mentira e da perversidade ultramontana, deve ser o compendio de moral religiosa, a cujo ensino é obrigada a escola normal do Sr. José Bento !

Como se casam esse decreto e esse cathecismo !
Como se casam José Bento e Lacerda !

E' força, porém, dizer que esse casamento é que constitue a mais degradante *mancebia.*

Essas disposições assim encartadas no decreto de 30 do novembro, o que significam, o que provam ?

Que o Sr. José Bento não está na altura do cargo que desgraçadamente lhe foi confiado.

Mas um decreto é acto do poder executivo, e por elle é moralmente responsavel todo o gabinete.

Os Srs. Caxias, Thomaz Coelho e Cotegipe leram, porventura esse decreto ?

Duvidamos.

Ou foi um abuso de confiança, ou..

Desgraçado governo.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1876.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1876

Noticias do sul do imperio.

Hontem chegou ao nosso porto o vapor inglez *Mondego*, trazendo datas: do Rio da Prata 2, do Rio Grande 20, de Santa Catharina 3, de Paraná 2, de S. Paulo 6, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

RIO DA PRATA.

Mais uma vez se via a Republica Argentina agitada por uma revolução, cujo alcance não era possivel medir por ora. O famigerado caudilho Lopez Jordan tornou a invadir a sua provincia de Entre-Rios.

Poucos sequazes o acompanhavam; disse-se mesmo que elle tinha atravessado o rio Uruguay, disfarçado e seguido de um só homem; achou, porém, preparado o terreno; os seus amigos tinham levantado forças que depressa se reuniram em numero que se avaliava em 2,000 embora quasi tudo gente de cavallo e mal armada.

A primeira noticia que deste facto se teve em Buenos-Ayres foi por uma proclamação do presidente Avellaneda, acompanhada de um decreto declarando logo em estado de sitio, até a reunião do congresso, não só aquella provincia, mas tambem as de Corrientes, Santa Fé e Buenos-Ayres, sobre fundamento de haver um vasto plano de conspiração que a todas ellas se estendia. Fizeram-se sahir navios de guerra para guardar os rios e aprompharam-se tropas expedicionarias. A 30 partio o coronel Arias para commandar em Entre-Rios o exercito do governo.

Ao mesmo tempo fizeram se na capital numerosas prisões. Entre outros foram presos os directores da *Nacion* e do *Pampa* e os das outras folhas foram chamados á policia e advertidos, sob comminação de suspensão para o periodico e penas descricionaes para os editores, de que não deviam dar noticias sobre movimentos de forças, nem censurar os actos do governo, nem publicar cousa alguma que podesse incommodar ou sobresaltar o espirito do povo. Tres folhas, que apezar da advertencia se permittiram algumas reflexões, foram effectivamente suspensas.

Nestas circumstancias, era difficil saber o que se passava. O unico facto que a imprensa governista registrava era o assedio de Gualeguay por uma força jordanista, que, antes de lograr o seu intento contra a praça, foi completamente derrotada pelo coronel Antelo, que acudio em auxilio dos sitiados

Parece que o governo argentino deve dispôr de recursos sobejos para esmagar esta revolução, se ella, transpondo as fronteiras da provincia em que nasceu, não estender a conflagração a outras

— O governo oriental desde logo expedio ordens para tornar effectiva a sua neutralidade nesta luta A este respeito encontram-se algumas particularidades de interesse na nossa carta de Montevidéo.

No departamento de Cerro Largo foram barbaramente assassinados quatro hespanhóes por um bando de malfeitores. O governador provisorio não satisfeito com a energia desenvolvida nesta occasião pelo chefe politico, demittio-o, nomeando outro com ordem de apprehender os assassinos, e, feito o respectivo summario, executal-os onde fossem agarrados.

No dia 27 do mez passado o Sr. barão de Aguiar apresentou suas cartas de revocação.

Por essa occasião pronunciou o seguinte discurso:

« Exm. Sr. presidente.—O imperador, meu augusto soberano, se dignou dar por terminada a missão provisoria que tive a honra de desempenhar junto do governo de V. Exc.

« Honrado com a confiança de S. M. para representar o Brasil nas conferencias que tiveram lugar nesta capital para o ajuste definitivo das questões pendentes entre a Republica Argentina e o Paraguay, tive a satisfação de ver coroado do mais feliz exito para a feliz consolidação da paz, de bôa intelligencia e melhor harmonia entre os alliados, as esperanças que abrigava o governo imperial, as que V. Exc. se servio manifestar-me e a espectativa geral dos que se interessam pela solução pacifica das questões internacionaes.

« V. Exc., sempre benevolo commigo, encareceu a debil cooperação que prestei para que se conseguisse tão plausivel resultado. Rendo a V. Exc. a homenagem de meu sincero reconhecimento.

« O modo porque fui acolhido pelo governo de V. Exc. deixará duradoura impressão em meu espirito.

« Com pezar me retiro deste paiz e com pezar faço a V. Exc. minhas despedidas, rogando queira aceitar como cordiaes os votos que faço pela saúde de V. Exc e prosperidade da nação argentina.

« Tenho a honra de depositar nas mãos de V Exc. a carta imperial que pôz termo, á minha missão.

O presidente da republica Dr. Nicoláo Avellaneda, respondeu nos seguintes termos:

« *Sr. ministro.*—Aprecio vivamente as cordiaes expressões com que annunciais o termo de vossa missão na Republica Argentina.

« Fostes designado pelo governo imperial para represental-o nas conferencias que precederam aos ajustes de paz e limites entre esta republica e a do Paraguay, e vosso nome fica registrado nos protocollos da memoravel negociação que estabeleceu solidamente a bôa harmonia entre as tres nações.

« A missão que desempenhastes vos valeu distinctas honras da parte de vosso governo; e foi por demais justo quando ao dirigir-me ao congresso nacional, consignei com merecido encomio vosso nome e os dos collegas que comvosco firmaram os tratados de fevereiro feitos sem detrimento de ninguem e com honra para todos.

« Contestando a carta autographa, que haveis posto em minhas mãos, cumprirei com o grato dever de communicar a vosso governo que haveis prestado dignamente os amistosos sentimentos que elle me manifestou.

« Compraz-me que, ao retirar-vos, leveis gratas impressões deste paiz, e posso assegurar-vos, Sr. ministro, que vossa missão ainda que breve, deixa sympathicas recordações no governo que presido. Tenho dito. »

Pretendia seguir para o Paraná o Sr. Irigoyen, ministro dos negocios estrangeiros.

Em toda região andina, principalmente em S. Juan, têm-se produzido abalos subterraneos que fazem receiar um novo cataclysma.

A mania dos suicidios não é só entre nós. Em Buenos Ayres, as folhas registraram diversos, entre os quaes os do allemão João Jansen, proprietario de uma relojoaria e Francisco Lopez Francia, que declarou em uma carta encontrada em seu poder que suicidava-se por estar aborrecido da vida.

RIO GRANDE DO SUL

Fôra assignado perante o conselheiro presidente da provincia o termo de contrato, pelo qual se estabeleceram as clausulas da concessão de privilegio feita ao Dr. Carlos Augusto Flores, pela lei provincial n. 1,064 de 23 de maio deste anno, para a construcção de um tramway na cidade do Rio Grande.

Refere a *Reforma* de Porto Alegre que no littoral d'aquella provincia, proximo ás Torres, no lugar denominado Estancia de Mello, naufragára um navio hollandez carregado de herva mate, que fôra impellido contra a costa por um forte vento leste.

Salvára se toda a tripolação e esperava-se salvar tambem o carregamento.

Procedente de Glasgow, com oitenta dias de viagem, chegára ao porto do Rio Grande o navio hollandez *Favor*, com o resto do material para o deposito d'agua da Hydraulica Rio-Grandense.

Noticia o *Bote*, de S. Leopoldo, que no dia 13 do passado, na Picada 48, commetteram-se dous assassinatos em casa de Felippe Becker.

« Percorrem as colonias, ha algum tempo (diz a referida folha), diversos italianos, vendendo objectos de folha de Flandres, e que mendigam aos colonos comida e casa para dormir.

« Nestas condições achavam-se hospedados dous destes individuos no celleiro da casa do referido Sr. Becker.

« No dia 13, ouvindo o Sr. Becker e alguns seus hospedes um tiro disparado naquella parte da casa, subiram incontinente a escada que para alli conduz, indo na frente o colono Gotthard Fleck, que ao chegar ao ultimo degráo, recebeu logo um tiro que o fez rolar pela escada abaixo com a cabeça despedaçada e morto.

« As outras pessoas presentes, ao chegarem ao celleiro, prenderam logo o duplo assassino, pois que com o primeiro tiro tambem havia matado a seu camarada, »

Lê-se no *Commercial*:

« No dia 10, perto da estrada geral que vai para a cidade de Santa Maria, meia legua distante da fazenda do Sr. Barão de Candiota, foi encontrado assassinado um homem de boa figura, estatura mais que regular, trajando boa roupa, cabellos ruivos, barba cerrada e crescida

« Encontrou-se n'um dos bolsos da calça um lenço marcado com o nome Rosalvo Barcellos.

« Mostrava ter sido morto a *pauladas* ou a *bolaços*, talvez quando dormia, porque no lugar, que parece ter sido cama, fizeram os malvados uma fogueira onde procuraram apagar os vestigios de sangue e da roupa tinta delle.

« Acharam se, porém, ainda restos do paletó que o assassinado vestia, que era de panno preto fino; e muito perto entre alguns fragmentos um cinto vasio que denunciava ter tido dinheiro, não em pequena quantidade. »

Escreveram da Encruzilhada que no dia 11 do passado, no pateo além da Aldéa, o tenente coronel Carvalho fôra ferido por balas na bocca e nas costas, sendo os tiros disparados do mato, onde os criminosos se occultaram por traz de uma cerca de pedras do potreiro do finado Antonio Florisbal.

Felizmente os ferimentos não foram considerados graves.

— Sob a epigraphe *Commissão russa,* noticia o *Commercial* do Rio Grande, em 24 do passado:

« Ha dias regressou da viagem que fizera, com a commissão russa, aos territorios do governo, acima de Nova Palmyra e ás colonias Conde d'Eu e D. Isabel, o zeloso inspector especial de terras publicas e colonisação, Sr. Carlos Jansen.

« O Sr. Jansen, que vai prestando relevantes serviços na organisação desse cháos colonial, e já tem conseguido grandes resultados pela regularisação das differentes administrações, é digno de louvor pela grande actividade que tem desenvolvido, percorrendo as colonias do governo imperial em todas as direcções, e dirigindo pessoalmente a maior parte do serviço.

« Ultimamente foi para as colonias em companhia da commissão russa, e tendo partido para o Paraná uma parte dessa commissão, completou com a outra viagem pelas colonias geraes, e tão favoravel foi a impressão que receberam os intelligentes enviados russos, que por sua parte resolveram pronunciar-se em favor de nossa provincia. E' mais um importante serviço que o Sr. Jansen prestou á colonisação do Rio Grande, que desde longos annos lhe deve muitos e relevantissimos serviços.

« Dous dos membros da commissão russa descançam actualmente nesta capital, ao passo que o chefe da commissão, o Sr. Meyer, acompanhou para seu novo domicilio o transporte de Russos que ultimamente chegaram á provincia.

« Regressando o Sr. Mayer, continuaram os enviados a visitar outras partes da provincia, sendo provavel que tambem se dirijam ao Alto Uruguay.

Refere o *Rio-Grandense*:

« A commissão russa seguio no dia 25 para o Alto Uruguay para examinar as suas uberrimas terras, acompanhando-a como interprete o Sr. alferes Pedro Weber. »

Falleceram: na cidade do Rio Grande o abastado proprietario José Francisco de Castro, o pratico do canal da barra Miguel Francisco de Oliveira, maior de 60 annos, e o major Jeremias Soares da Silva, que fôra um dos bravos de 1835; na capital o santista Luiz Antonio Botelho de Carvalho, socio da firma Botelho de Carvalho & C., D Sophia Haydtmann, viuva de Frederico Haydtmann, e o cidadão Francisco Pinto de Azambuja; em Caçapava o tenente-coronel Balthazar Francisco de Bem; em Jaguarão o Dr. José Francisco Diana; em S. Leopoldo Christiano Fisher, que era um dos mais antigos moradores d'alli.

SANTA CATHARINA.

A camara municipal da capital procedeu no dia 1 do corrente á apuração das actas de todos os collegios para a eleição de dous deputados á assembléa geral. O resultado foi o seguinte, sendo expedidos diplomas aos dous candidatos mais votados:

1 capitão de fragata Thomaz Pedro de Bittencourt Cotrim	224
2 Dr. Francisco Carlos da Luz	216
Dr. Sebastião Rodrigues Braga	115
Coronel João de Souza Mello e Alvim	69
Conselheiro João Silveira de Souza	29
Capitão de fragata Marques Guimarães	10

Falleceram: na sua fazenda da Palhoça, o coronel Gaspar Xavier Neves e na capital o cidadão Jacintho José Ferreira. Eram ambos muito estimados na provincia.

S. PAULO.

A camara municipal da capital expedira diplomas de deputados aos Srs. Delfino Cintra, Duarte de Azevedo, Rodrigo da Silva, Costa Pinto, Mendes de Almeida, José Luis, Estevão de Resende, José Alves dos Santos e Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

Em S. Carlos do Pinhal, fôra publicado um novo periodico dedicado á lavoura e ao commercio, com o titulo de *Tribuna de S. Carlos,* e redigido pelo seu proprietario o Sr. Ernesto Luis Gonçalves.

O *Bragantino* noticia que chegaram a Bragança as alfaias para a matriz dessa cidade, que o vigario da parochia Rev. João Baptista de Oliveira, S Iga do mandara vir, as quaes importaram em 2:604$, a maior parte dessa quantia despendida de sua bolça, por não ter produzido essa somma o leilão que houve para tal fim.

Falleceram: em Itú, o cidadão Ignacio Correia Pacheco, deixando seis escravos livres; e, em S. Bento de Sapucahy, uma filha do Sr. João Damasceno Goulart, victima de um tiro que, involuntariamente, lhe desfechara seu cunhado Ignacio Justino Pereira.

RIO DE JANEIRO.

— Por carta imperial de 30 de novembro foi nomeado presidente da provincia do Piauhy o Dr. Graciliano de Paula Baptista, em substituição do bacharel Luiz Eugenio Horta Barbosa, que, a seu pedido, foi exonerado desse cargo por decreto da mesma data.

— Declarou-se sem effeito a portaria de 26 de julho do corrente anno, pela qual foi nomeado o bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto secretario interino da escola de minas de Ouro Preto.

— Foi nomeado o bacharel José Eufrosino Ferreira de Brito para exercer interinamente aquelle lugar.

— Por portaria de 5 do corrente, foi prorogada por mais 6 mezes, sem vencimentos, a licença com que se acha o 2º official desta secretaria de estado João Capistrano do Amaral, a contar de 28 do corrente.

— Por outra de 6, foram nomeados José Francisco da Fonceca Galvão, Manoel Rodrigo do Rego Motta e Manoel Torquato de Araujo Saldanha, coadjuvantes de 5ª classe do serviço technico da repartição incumbida da conservação do porto de Pernambuco, com os vencimentos marcados na tabella annexa ao aviso de 31 de março do anno passado.

— Em 27 de novembro o ministerio da guerra expedio aviso á commissão de promoções, ordenando que, com brevidade, seja remettida á respectiva secretaria de estado a proposta para preenchimento das vagas existentes nas diversas armas e corpo do exercito.

— O decreto n. 6,380 de 30 de novembro declarou de 2ª entrancia a comarca do Rio Preto, e de 1ª a do Mar de Hespanha, creadas na provincia de Minas-Geraes, pelas leis da respectiva assembléa n. 2,210 de 2 de junho e n. 2,273 de 8 de julho do corrente anno.

— O decreto n. 6,381 de 30 de novembro marcou o vencimento annual dos promotores publicos das comarcas do Rio Preto e de Mar de Hespanha, na provincia de Minas-Geraes, em 1:200$, sendo 800$ de ordenado e 400$ de gratificação.

— O decreto n. 6,382 de 30 de novembro separou do termo de Vigia o de Cintra, na provincia do Pará, e creou neste o lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Em 27 de novembro o ministerio da justiça expedio aviso ao presidente do Ceará, declarando que approvava o seu acto, suspendendo o 1º supplente de juiz municipal do termo de Santa Quiteria, Antonio José de Mesquita, e o respectivo escrivão, Herculano Magno de Mesquita, por haver o mesmo supplente, de combinação com este, expedido uma escolta á casa de Miguel Rodrigues de Macedo, que soffrêra a mais escandalosa depredação em sua propriedade e perdera um filho, morto tambem pela referida escolta com um tiro de espingarda; bem como recommendou-se lhe a continuação das diligencias para punição dos autores desses attentados.

— O ministerio da justiça declarou sem effeito o decreto de 5 de março de 1875 que fez mercê a João Baptista de Oliveira Pinheiro da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do termo de Itacoatiara, na provincia do Amazonas, visto não ter solicitado o titulo dentro do prazo legal.

— O ministerio da justiça passou diplomas habilitando para o cargo de juiz de direito aos bachareis Antonio José de Souza Freitas, Torquato Mendes Vianna, Bento José Alves Vianna, Francisco Antonio Vieira Caldas e João Alves Rubião Junior.

— O ministerio da marinha, em 21 do passado, expedio ao conselheiro ajudante general da armada o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 413, de 17 do mez ultimo, me communica o chefe do corpo de fazenda que, examinando as contas do vapor *Tamandatahy* e do encouraçado *Lima Barros,* reconhecêra existirem em branco as columnas sob o titulo—Requisição—, que se acham unidas ás que se dominam—Contra-prova—, e pondera que de semelhante pratica, certamente opposta ao que determina o regulamento, resulta não serem registradas as requisições, com prejuizo da indispensavel fiscalisação nos diversos casos em que deve ser exercida, mormente tratando se da arrecadação dos dinheiros provenientes dos espolios, dos quaes em muitos navios não se faz carga aos officiaes de fazenda.

« Em vista do exposto, tenho por conveniente, que V. Exc. recommende a exacta observancia das ordens concernentes a esta parte do serviço e ao mesmo tempo declare, em additamento ao disposto no aviso n. 2,746 de 25 do mez proximo findo que a requisição, sem a qual não deve ter lugar a carga ou contraprova a que refere-se o aviso n. 2,945 de 9 de dezembro de 1874, não póde deixar de ser enviada a esse quartel-general, que por sua vez a transmittirá á contadoria, para ser opportunamente cotejada com o respectivo registro nas prestações de contas; convindo, finalmente, com relação á semelhante assumpto, que V. Exc. faça observar que somente na 1ª hypothese do art. 72 do regulamento de 30 de junho de 1870 é que a requisição tem de ficar junta ao registro, e isso mesmo para um fim determinado, qual seja annullar a contra-prova, como se infere do art. 73. Deus guarde a V. Exc.—*Luiz Antonio Pereira Franco.* »

— O ministerio da marinha remetteu ao conselho naval, para consultar com seu parecer, o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, n. 2 de 27 do mez proximo passado, e mais papeis relativos a um projecto de ajuste proposto pelo governo inglez para que cada nação que a elle adherir se comprometta a soccorrer os marinheiros desvalidos, servindo a sua bandeira, seja qual for a nacionalidade dos mesmos.

— Ao ajudante-general da armada communicou-se que foi nomeada uma commissão, composta do mesmo ajudante-general, do intendente, do contador da marinha e do Dr. cirurgião-mór, para rever a tabella annexa ao decreto n. 4,954 de 4 de maio de 1872 e propôr as alterações que julgar convenientes, dentro dos limites das despezas autorisadas.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Em consequencia de uma febre typhoide falleceu hontem (5) o Dr. Francisco Ferreira Corrêa, juiz de direito de Itaguahy, que se achava com licença nesta côrte.

« Durante a guerra servio no Paraguay como membro da junta da justiça militar. Foi presidente das provincias de Santa Catharina e do Espirito Santo, e antes de servir na comarca de Itaguahy, exerceu o cargo de juiz de direito nas de Itapemirim e de S. João da Barra, sendo esta por elle installada.

« Era official da ordem da Rosa. »

« Para verificar a praticabilidade do lançamento do cabo submarino que a companhia *Western and Brasilian Telegraph* se obrigou a levar até o porto de Belém pelo de S. Luiz, incumbio o ministerio da agricultura a uma commissão, composta dos capitães-tenentes Dionysio Manhães Barreto, José Maria do Nascimento Junior e 1º tenente José Marques Mancebo, de proceder a estudos e sondagens na costa e porto do Maranhão.

« Dando por finda esta commissão o ministerio da agricultura declarou ao da marinha que os mencionados capitães-tenentes e 1º tenente procederam, no desempenho do serviço que lhes foi commettido, com intelligencia, actividade e zelo.

« Da commissão a que nos referimos tambem fez parte o major do corpo de engenheiros, ao serviço do ministerio da agricultura, Francisco Gomes de Souza, que se tornou merecedor de igual elogio. »

« Falleceu no lugar de Bom-Jardim, Antonio Novaes, brasileiro, com a avançada idade de 115 annos, andando regularmente e conservando as idéas intellectuaes. O finado militou no tempo de D. João VI.

« A sua descendencia é numerosa. »

« Já noticiamos que insignificante será a nossa colheita de café para o anno, e a este mal veio reunir-se o flagello dos gafanhotos que estão devastando as roças de cereaes, que já muito tinham soffrido com as continuadas chuvas. »

— Lemos no *Globo*:

« A camara municipal da côrte reunida hontem (7) procedeu a apuração dos votos para deputados pela provincia do Rio de Janeiro e tomando em separado os votos que assim vieram designados, e não levando em conta o collegio de S. João do Principe que se dividio e mandou duas authenticas, chegou ao seguinte resultado:

	votos.
1 Conselheiro Paulino	659
2 Conselheiro Thomaz Coelho	636
3 Conselheiro João de Almeida	588
4 Dr. Cunha Leitão	582
5 Conselheiro Pereira da Silva	582
6 Dr. Bernardino A Machado	576
7 Dr. F. B Soares de Souza	575
8 Dr. Mello Mattos	557
9 Dr. Duque-Estrada Teixeira	555
10 Dr. Andrade Ferreira	554
11 Dr. Ferreira Vianna	528
12 Desembargador Izidoro	515

« Fomos obsequiados com a seguinte communicação relativa a apuração dos deputados eleitos pela provincia de Minas-Geraes.

« Resultado da votação dos 59 collegios que concorreram para esta eleição, não contados os votos tomados em separado e os dos 36 eleitores da duplicata do collegio de Pitanguy:

	votos.
1 Agostinho Marques Perdigão Malheiro	1.823
2 Jeronymo Maximo Nogueira Penido	1.772
3 Agostinho José Ferreira Brêtas	1.709
4 Francisco Luiz da Veiga	1.672
5 Fernando Teixeira de Souza Magalhães	1.672
6 Francisco Ignacio de Carvalho Rezende	1.657
7 Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcellos	1.590
8 Francisco Januario da Gama Cerqueira	1.492
9 Carlos Peixoto de Mello	1.456
10 Camillo da Cunha Figueiredo	1.438
11 Carlos José Versiani	1.406
12 José Calmon Nogueira Valle da Gama	1.257
13 Affonso Celso de Assis Figueiredo (liberal)	1.250
14 Ignacio Antonio de Assis Martins (liberal)	1.245
15 Joaquim Pinto de Mello	1.226
16 Martinho Alvares da Silva Campos (liberal)	1.193
17 José Rodrigues Lima Duarte (liberal)	1.191
18 Lucas Mattheus Monteiro de Castro	1.184
19 José Cesario de Faria Alvim (liberal)	1.166
20 Theophilo Ottoni (liberal)	1.161

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 8 do corrente 600:227$351.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos Ayres 30 de novembro.*—O ouro abrio a 29.70 e fechou a 29.60, ficando o mercado frouxo. Dous corretores suspenderam operações hoje.

« O cambio sobre Londres está firme a 51 d.

« O *Galileo* trouxe £ 25,000. »

« *Montevidéo, 1 de dezembro.*—Ainda nesta quinzena estiveram paralysados os nossos mercados as tosquias tem-se demorado, bem como a colheita de cereaes e o trabalho das xarqueadas em consequencia das chuvas extemporaneas: o commercio do interior e do littoral nem se tem supprido no nosso mercado, nem enviado para aqui os seus productos.

« Sobre os generos, que ahi podem interessar, o que se nos offerece a dizer é o seguinte:

« Aguardente.—Estando abastecidas as segundas mãos de aguardente de Cuba, a do Brasil conserva-se calma, tendo se vendido apenas algumas pequenas partidas a retalho de 88 a 90 pesos fortes por 500 litros despachada, sendo a existencia de 200 pipas.

« Assucar.—Fizeram-se d'aqui alguns embarques de assucar de Pernambuco para Buenos Ayres, e por isso os preços tornaram-se mais firmes e com tendencia de melhorar. A existencia em primeiras mãos é orçada em 1,000 saccos. Pelas pequenas partidas vendidas para consumo pagaram se os seguintes preços: branco da 1ª sorte 2 $ 75 por arroba, dito de 2ª dita 2 $ 65, somenos 2 $ 50, mascavo 2 $ 10.

« Café.—O deposito do café do Rio elevou-se ácerca de 2,000 saccos. A estação não favorecia a sahida deste artigo e demais a agitação da provincia de Entre-Rios interrompeu os pedidos e remessas; as vendas foram limitadas aos preços de 22 $ a 22 $ 50 para as sortes boas, e de 20 $ 50 a 21 $ para as inferiores.

« Carvão.—Não constaram vendas e o preço nominal é de 9 $ fortes por tonelada, a bordo, para o de Cardiff.

« Farinha.—Vendeu-se um carregamento de Santa Catharina a 95 centesimos por arroba, o que estabeleceu uma baixa de 2 cents. sobre os preços anteriores. Da de Porto Alegre fizeram se algumas vendas a 1 $ 20 despachada. O deposito de ambas as procedencias é pequeno, e se não houver entradas os preços hão de elevar se.

« Fumo em rôlo.—Venderam-se na quinzena alguns lotes de 11 $ 50 a 12 $ por arroba, de 2ª sorte, despachado. O deposito em primeiras mãos, inclusive a partida que veio pelo *Niger*, é de 300 caixas.

« Fumo em folha.—Fizeram se vendas do de Porto-Alegre a preços reservados; do da Bahia nada consta que se vendesse, e a existencia de ambas as procedencias é de cerca de 750 fardos. Cotamos nominalmente: Bahia, bem sortido 25 $ por quintal; Porto-Alegre 8,500 $ a 9 $ em deposito por sortes boas.

« Mate.—Houve pouca procura para o de Paranagua, mas os possuidores conservam-se firmes nos preços anteriores.

Sal.—Tivemos muitas entradas, e como era natural, os preços não melhoraram.

« Xarque.—Até esta data não começaram os trabalhos das nossas xarqueadas. De Buenos-Ayres consta que se tem cortado de 17 a 18,000 rezes. Venderam-se para o Brasil 4,700 quintaes a 50 reaes fortes e 9,000 ditos a 51, ambos estes carregamentos a entregar em 15 de janeiro.

« Entraram no porto para receber ordens os seguintes navios com destino ao Rio de Janeiro:

« Julio	4,000 quintaes.
« Caridade	5,000 »
« Luiza	3,500 »

« Mercado monetario.—O cambio sobre Londres fecha de 51 a 52 d. para o papel do banco, e a 52 1/4 d. para o da praça; sobre Paris de frs. 5,40 a 5,48; sobre Rio de Janeiro a 9$650 por libra esterlina.

« O ouro fica de 485 e 490 por cento.

« *Rio de Janeiro 9 de dezembro.*—Dous bancos sacavam hoje pela manhã sobre Londres a 24 7/8 d., e um a 25 d.; mais tarde este retirou a taxa.

« As transacções foram menos que regulares a 25 e 24 7/8 d., bancario, 25 1/4, 25 1/8 e 25 d., particular, sobre Londres, e a 383 rs. por franco, bancario, 378 e 380, particular, sobre França.

« Negociaram-se antes da hora da Bolsa 45 acções do Banco do Brasil a 235$, e depois dessa hora 18 ditas e 236$.

« Fizeram-se vendas regulares de café.

« Fretaram se dous navios: 1 para Hampton Roads, café a £ 530, e 1 para Aracaty e Liverpool, algodão, a 7/8 e 5 por cento.

BAHIA.

— Não se pôde realisar, no dia 9, a apuração dos votos para deputados á assembléa geral, por faltarem as authenticas dos collegios de Caravellas, Monte Alto e Santa Rita.

— Falleceu: o tenente-coronel Fructuoso Gomes Moncorvo.

— No dia 16 deve proceder-se, na Faculdade de Medicina, á collação do grão de doutor.

— A's ultimas noticias do sertão dizem que já alli começaram as chuvas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. barão de Villa Bella, com assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Paula Sales, Cicero Peregrino, Affonso de Albuquerque, e Maximiano Machado e dos Srs. Augusto Cesar, Ferreira de Almeida, Augusto Costa e majores Gedeceira e Salvador Henrique, abre-se a sessão.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o expediente com a leitura de um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia, agradecendo a remessa da collecção das revistas do Instituto.

Acham se sobre a mesa as seguintes offertas:

Tres exemplares de um parecer sobre a questão do elemento servil, offertados pelo consocio Dr. Gusmão Lobo.

Um exemplar do *Nictheroy*, revista brasiliense, pelo consocio Dr. Soares Brandão.

Varios numeros da *Provincia* e dous do *Conservador*, da Parahyba, pelas respectivas redacções.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. presidente justifica a falta do Sr. Dr. Fonceca, e o mesmo faz o Sr. Dr. Soares Brandão a respeito do Sr. Dr. A. Siqueira.

O mesmo Sr. Dr. Soares Brandão, declara que a commissão deixara de representar o Instituto na festa anniversaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados do Commercio e Industria, para a qual havia sido nomeada, por incommodos de saude delle orador.

Passando á ordem do dia, o Sr. presidente dá a palavra ao Sr. Maximiano Machado, o qual procede á leitura de dous capitulos de sua obra *Historia da Parahyba,* depois do que foi elle saudado por todos os socios presentes.

O Sr. presidente lhe dirige palavras de animação, e o felicita por tão bello trabalho.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente marca o dia 11 de janeiro futuro, para a proxima reunião, e levanta-se a sessão.

Embarque.—No vapor *Pernambuco* seguio hontem, em viagem de regresso á côrte, o Exm Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Da casa de sua Exma. familia, á rua da União, onde demorou emquanto esteve entre nós, até ao caes da Lingoeta, onde deu-se o embarque, foi elle acompanhado por grande numero de seus amigos pessoaes e politicos sem distincção de matizes partidarios em um seguimento de cincoenta carros.

Prestes a descer ao escaler que o tinha de conduzir a bordo, uma parte importante do eleitorado da freguezia de S. José offereceu-lhe um opulento ramalhete de flores naturaes, preso por fitas de sêda branca, onde em lettras a ouro lia se honrosa dedicatoria.

O eleitor a quem coubera fazer a offerta, proferio uma ligeira e expressiva allocução, á qual S. Exc. respondeu de maneira a provocar o applauso dos que o cercavam.

Duas bandas de musica marcial solemnisaram este acto.

Crescido igualmente foi o numero de escaleres que acompanharam até o vapor *Pernambuco* aquelle que conduzia o Sr. conselheiro Theodoro da Silva.

A maior parte dos navios mercantes surtos no porto, embandeiraram em arco ás 11 horas da manhã, e assim estiveram até a partida de S. Exc.

O insuccesso, aliás não definitivamente julgado ainda pelo poder superiormente competente, que soffreu o Sr. conselheiro Theodoro, na eleição de deputados geraes, occasionou naturalmente essa effusão extraordinaria de sentimentos em que vão confusos affectos e admirações respeitosas.

Outro.—No mesmo vapor e com igual destino seguio, hontem, tambem o nosso distincto comprovinciano o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, deputado geral eleito por esta provincia.

Seus muitos amigos acompanharam-n'o até ao caes da Aurora, onde embarcou.

A provincia que o vio nascer, e que acaba de confiar-lhe tão ardua missão, como a de que vai elle incumbido, muito confia de seu talento, illustração e probidade.

Boi pesteado.—Pelo Sr. Dr. José Felix, medico do matadouro publico, foram mandadas inutilisar as carnes de uma rez, abatida para consumo da população, por não estarem em condições de servir. Pertencia a rez ao Sr. coronel Luiz Maranhão.

Para o sul do imperio.—O vapor inglez *Minho* levou do nosso porto 21 passageiros, entre os quaes o Sr. Barão de Araçagi, deputado á assembléa geral.

Cabo submarino.—Acham-se de novo interrompidas as communicações telegraphicas submarinas entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Para a Europa.—Com 1 recebido em nosso porto, levou o vapor inglez *Mondego* 110 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Mondego* trouxe para: London & Brasilian Bank 100:000$ e 500 £; e para Mendes, Lima & C. 46:882$.

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	168 660$280
Bahia	1:871$640
Rio de Janeiro	1:000$000

Escravos.—De nossa praça foram no vapor *Pernambuco* 58 escravos.

Trilhos Urbanos de Olinda.—Depois do espectaculo do theatro de Santa Isabel, expedirá esta companhia trens para Olinda e Beberibe, emquanto houver concurrencia.

Jury do Cabo.—Installou-se e encerrou-se no dia 12 do corrente a quarta e ultima sessão do jury daquelle termo, sob a presidencia do Dr. Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca, com os seguintes julgamentos:

Domingos José Pimenta, réo preso, pronunciado nas penas do art. 205 do codigo criminal: foi defendido pelo major José Paulo Barreto e condemnado a um anno e dous mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

José Lucas da Silva, réo preso, pronunciado nas penas do artigo anterior: encarregou-se da defeza o Dr. Wanderley Araujo, e obteve a condemnação no grao minimo do art. 201 do citado codigo, 1 mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Viagem de instrucção.—Sob o commando do Sr. capitão de mar e guerra José da Costa Azevedo, deve sahir do Rio de Janeiro, a 16 ou 17 do corrente, a corveta brasileira *Nictheroy*, em viagem de instrucção com os aspirantes.

Paquetes.—Os vapores das Messageries que largam de Bordéos no dia 5 de cada mez, supprimem a escala do Rio de Janeiro durante o verão. O vapor que largou de Bordéos a 5 de dezembro seguio em direitura de Dakar para o Rio da Prata.

Salvação de vidas.—Seguia para o Rio Grande, no dia 11, a bordo do paquete nacional *Rio Grande,* o capitão-tenente Antonio Pompêo Cavalcante de Albuquerque, que vai estabelecer na barra do Rio Grande um serviço de salvação de vidas, em caso de naufragio, empregando o apparelho por meio do foguete do autor Blit.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 6 do corrente foi julgado o *habeas corpus.* — N 195. Pará. Paciente Antonio Dias Guerreiro Junior. Relator o Sr. Valdetaro. Indeferiram a petição, porque em vista dos esclarecimentos dados pelo juiz, que decretou a prisão a relação de Belém, a quem foi dirigida petição identica, e o que dispõem os arts. 40 e 29 § 1º do regulamento 4,824 de 22 de novembro de 1871, não póde ser considerada illegal a prisão na censura de direito.

Via ferrea do Caxangá.—De amanhã (16) em diante, o trem de dez horas da noite continuará a sahir de accordo com a tabella em vigor, e do lugar do costume.

Nos dias em que houver espectaculo, das oito recitas no theatro Santa Isabel, haverá um trem especial, do Campo das Princezas até Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal; pagando os assignantes o preço da tabella.

Loterias geraes.—O decreto do ministerio da fazenda, n. 6,383 de 30 de novembro, designou a ordem em que devem ser extrahidas as loterias no anno de 1877. Nella apenas vem mencionadas para o norte do imperio, em 11ª, 51ª e 61 lugares tres loterias em beneficio das obras da nova igreja de N. S. da Penha, no Recife.

Ministerio da justiça.—Foi concedido um anno de licença, para tratar de sua saúde, ao Sr. José Mariano de Albuquerque, escrivão de appellações commerciaes e protestos de letras do tribunal da relação de Pernambuco.

— Remetteu-se ao presidente de Pernambuco para ser informado nos termos do aviso circular n. 287 de 28 de junho de 1865, o requerimento em que o capitão Ernesto José Felippe Santiago pede perdão da pena de dous mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que foi condemnado por crime de injurias verbaes.

Ministerio do imperio.—Foi declarado ao presidente de Pernambuco, afim de o fazer constar a Damasio e Hypolito Rouquayrol, que não se lhes póde conceder o privilegio que requereram para productos de sua invenção; mas que lhes é permittido vender aquelles productos, quando receitados por medicos, para o que farão a publicação prévia das formulas.

Presidente do Piauhy.—O Exm. Sr. Dr. Graciliano de Paula Baptista, presidente nomeado para a provincia do Piauhy, segue hoje no vapor *Pirapama*, á seu destino.

S. Exc. embarca no caes 22 de Novembro, as 3 horas da tarde.

Arco da Conceição.—Hoje á noite, por occasião de ser arreado o mastro, em que foi basteado o estandarte de N. Sra. da Conceição, que se venera na capella do arco da ponte Sete de Setembro, será queimado um lindo fogo de artificio, durante o qual tocará a banda de musica do 9º batalhão de infantaria de linha.

Tribunal do commercio.—Esse tribunal resolveu, em sua sessão de 11 do corrente, que se notifique aos agentes de leilões desta praça que lhe é vedado exercerem á noite quaesquer actos de seu officio; e que os que infringirem esta determinação, incorrerão nas penas estabelecidas no artigo 36 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, como preceitúa o decreto n. 3,486 de 28 de junho de 1865.

Collegio da Santissima Trindade.—Estará hoje exposta, desde as 5 horas da tarde á apreciação das Exmas. familias convidadas, uma opulenta e magnifica variedade de bordados e desenhos, trabalhos unicamente das alumnas deste collegio.

A's 6 horas começarão os exames de piano, rabeca e canto, seguindo se depois a distribuição dos premios pelas commissões de Exmas. Sras. e cavalheiros.

Exames.—No dia 7 do corrente, fizeram exames os alumnos da escola publica de Gamelleira, regida pelo Sr. professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, e habilitados nas materias do 1º grão. A commissão examinadora compoz-se do delegado litterario substituto o Sr. vigario João Augusto do Nascimento Pereira do director, do collegio de N. Sra. da Conceição da Escada o Sr. Joaquim Porfirio de Araujo, e do professor da cadeira. Em vista das provas escriptas e oraes foram approvados plenamente os alumnos Manoel Lourenço do Espirito Santo, e Antonio das Chagas de Meira Lima. Deixou de comparecer um.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do mesmo delegado litterario, fizeram exame as alumnas da escola publica, regida pela Sra. professora D. Maria Marcionilla Pereira Lima, cujo resultado foi o seguinte: Maria Luiza Adelia Garnier, approvada com distincção; Hermelinda Julia de Carvalho e Maria Infancia da Conceição approvadas. Serviram de examinadores o professor Adolpho Astolfo Lins de Albuquerque e a professora da cadeira.

Sorpreza.—Enviam-nos o seguinte:

« Hontem, em virtude de alteração repentina no relogio que regula o caminho de ferro do Recife a S. Francisco, tiveram todos os passageiros da Boa-Viagem de perder o primeiro trem, e de esperar pelo segundo, que chegou vinte minutos mais tarde.

« Alterar-se 12 e mais minutos no relogio de uma empreza desta ordem e de um dia para outro, sem aviso, é ter-se em bem pouca consideração os que se utilisam da mesma empreza. »

Substituição de cedulas.—Termina no fim deste mez o prazo para a substituição, sem desconto, das cedulas de mil réis da 4.ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—HUM—com tinta azul; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo—1—; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador, e na opposta as armas imperiaes.

O Brasil na exposição de Philadelphia.—Não ha muito reproduzimos de jornaes norte americanos opiniões significativas do elevado apreço que mereceu o Brasil na exposição universal de Philadelphia. Hoje citaremos outro apreciavel testemunho—o do economista Simonin, o qual, referindo-se ao Brasil, que, segundo suas proprias expressões, *não se esquece de que tem caminhado sempre na vanguarda das nações sul-americanas,* diz, em artigo recentemente publicado na *Revista dos Dous Mundos* sob o titulo o *Centenario Americano*, o seguinte:

« Quasi todos os paizes estrangeiros concorreram espontaneamente á exposição de Philadelphia. Se alli nem todos subministram os mesmos elementos de instrucção e curiosidade, alguns ha, entretanto, como a Inglaterra, a Suecia, o Brasil, o Mexico, o Japão, que se apresentam com esplendor que a todos impressiona.

Escola superior de pharmacia.—Em audiencia imperial do dia 30 de novembro, foi apresentado á S. I. A. Regente por uma commissão nomeada pelo Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, o manifesto que abaixo transcrevemos relativamente ao estado a que tem attingido a pharmacia no Brasil e á utilidade da creação de uma escola de educação dos pharmaceuticos pelos proprios pharmaceuticos, como se segue:

« Senhora! A profissão pharmaceutica no Brasil offerece não só á corporação dos que a exercem licitamente, como á opinião sensata do paiz, o quadro sombrio e triste da mais pronunciada decadencia da arte.

« Estudando, Senhora, a philosophia de tão precaria situação, os pharmaceuticos verdadeiramente interessados pela prosperidade da sciencia e de uma das instituições necessarias ao estado: não se podem poupar á infeliz conclusão de que os principios reguladores do ensino do exercicio da pharmacia no imperio sustentam em sua imprevidencia e no caracter incompativel que ostentam em face dos tempos, a corrupção de tão importante quão necessario ramo da medicina; pelo que é de urgencia que o sabio governo de V. A. Imperial venha com o fecundo auxilio de suas medidas efficientes e correctivas evitar que precipite-se de todo no abysmo da dissolução um sacerdocio respeitado nos paizes cultos.

« Em presença de um estado de cousas tão calamitoso para os que possuem o diploma de pharmaceutico, como prejudicial aos direitos de uma sociedade moderna, o Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, encorporado no intuito de promover a verdadeira constituição da arte subjugada á acção fatal de certos estylos perniciosos, vem submissamente implorar a salutar protecção do throno em favor de uma reformação completa das idéas que dirigem a instrucção profissional da pharmacia no paiz, como primissa de que devem nascer todos os mais beneficios a que tem direito e que aspira fruir a corporação pharmaceutica.

« O empenho que tem o Instituto Pharmaceutico e a classe que representa, que a historia dos factos que traz á apreciação de V. A. Imperial seja attentamente lida e ponderada, determina que deixe a commissão, encarregada de dirigir-se á V. A. Imperial, de mencionar cada um dos pontos referentes á questão, ou causa por causa da triste posição da pharmacia na sociedade brasileira.

« Entretanto, Senhora, julgam os pharmaceuticos não dever omittir, entre outras circumstancias, a influencia que mais poderosamente concorre para o espectaculo contristador da profissão abatida e quasi aniquilada mortalmente no imperio, assumpto cardeal para o qual instantemente chama o Instituto com respeito a benevola attenção de V. A. Imperial.

« O facto deploravel da injusta condemnação de que são victimas os pharmaceuticos do paiz, que não podem, como os membros de outra classe, dirigir e ministrar a instrucção de seus companheiros de profissão, á maneira do que se dá em outros pontos do mundo civilisado, é, Senhora, a origem principal, a fonte abundante e inexgotavel de todos os males de que se queixa a classe pharmaceutica.

« Neste caso, pensaram os immediatamente interessados na arte que deviam trabalhar pela realidade de um principio fundamental das doutrinas reformadoras do ensino da pharmacia, ou primeiro elemento cooperador de uma phase de bom caracter, *a educação do pharmaceutico pelo pharmaceutico,* concebendo para isto a idéa da instituição de uma escola superior de pharmacia na capital do imperio, concepção que não podendo ver praticada sem o benevolo acolhimento de V. A. Imperial, o Instituto solicitamente pede haja de protegel-o nesse sentido.

« Em todos os paizes civilisados do mundo, Senhora, as escolas da pharmacia teem uma economia propria e uma vida toda independente das de medicina, como mesmo póde V. A. Imperial enxergar na historia administrativa dos paizes da Europa; documento esse que verifica o que acabamos de enunciar com referencia á questão, circumstancia ponderavel ao elevado grão de prosperidade a que tem chegado a classe pharmaceutica em taes nacionalidades.

« Senhora, o Instituto Pharmaceutico, cheio da convicção de que V. A. Imperial não desconhece as suas patrioticas e humanitarias intenções, e que tem seguido a sua marcha, á maneira do Augusto Pai de V. A. Imperial, que tem acompanhado os passos do nosso congresso, conforme lhe ha declarado, economisa o longo desenvolvimento em que teria de entrar, provando á luz da verdade, as vantagens resultantes da instituição de uma academia exclusivamente consagrada ao ensino da pharmacia e á investidura dos pharmaceuticos.

« A commissão encarregada de realisar este mandato do Instituto pede haja por bem V. A. Imperial examinar o assumpto, resolvendo de accordo com a sabedoria e as boas disposições que

para o bem publico costumam [illegible] tos de V. A. Imperial. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1876. —(Assignados).—A commissão, pharmaceutico Antonio Joaquim Teixeira de Azevedo (relator).—Pharmaceutico [illegible] Ferreiro Baptista.—Pharmaceutico, Manoel José do Amaral.

Loteria. — Hoje, 15 do corrente, correrá a loteria (206.ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

A mulher esquartejada. — Relativamente ao crime de Saint-Ouen, [illegible] de Paris que Mr. Jacob continua recebendo numerosas cartas contendo as *infalliveis provas* de que a victima é uma [illegible] tal.

A's que fornecem alguma informação plausivel, o commissario geral de policia responde attenciosamente, convidando os seus autores a comparecerem na administração.

Estes solicitos senhores accedem com a maxima espontaneidade mas toda a sua perspicacia cahe por terra na presença de qualquer elemento extremamente essencial, que não servio de confronto para os seus juizos pretenciosos.

No emtanto, como é sensato não omittir circumstancia alguma em semelhante occurrencia, vamos submetter á critica dos leitores duas novas communicações feitas á policia:

— Duas mulheres de Saint-Denis, estando ás tres horas da tarde de quarta feira passada em uma taverna do seu bairro, viram entrar uns marinheiros belgas que pediram de beber.

Depois de esvaziarem um litro de vinho, tiveram logo altercação violenta.

Uma sujeita que os acompanhava amontoava insultos contra um delles, que a maltratara com rigor.

— Ai! tu queixas-te? gritou rudemente o marinheiro, eu prometto que dentro em pouco terás mais razão para o fazer.

No dia seguinte apparecia no Sena a *mulher esquartejada*. Segundo varias testemunhas era a que na vespera estivera em Saint-Denis.

Na verdade era muito verosimil que o assassinato fosse commettido na embarcação tripolada pelos belgas; mas como conciliar esta supposição com varias informações de que esses marinheiros faziam parte da tripolação de um barco fundeado em Saint-Denis, quando a victima surgia em Clichy?

— A segunda communicação, fornecida verbalmente a Mr. Jacob, pelo Sr. X., negociante honradissimo, é a seguinte:

— Senhor, eu vinha perguntar-vos se conheceis o assassino de Saint-Ouen.
— Não senhor.
— Pois vou dizer-vol-o.
— Então conhecei-o!
— Permitti que vos exponha as minhas idéas sobre o caso.

Em primeiro lugar necessito saber com a maxima exactidão a que hora se encontrou o cadaver; é tambem necessario um plano escrupuloso do sitio em que teve lugar a descoberta, e a opinião do facultativo encarregado da autopsia, sobre a causa da morte.

Com estes elementos, juro-vos que no espaço de quatro dias vos entrego o criminoso.

Forneceu-se tudo o que o homem pedia, mas até hoje ainda nada, absolutamente nada, continuando ás escuras, como d'antes, a policia intelligente de Paris.

Distinctos personagens. — Sob a requisição de um ourives da rua da Paz, na cidade de Paris, foi filada uma estrangeira que se dizia russa e pertencente á mais apurada aristocracia, e que, auxiliada, por sua filha, creança de nove annos, lhe tinha roubado desavergonhadamente varias joias de valor.

Não deixavam de ser industriosos os meios de que esta fidalguia de nova especie lançava mão.

Um delles, por exemplo, consistia em entrar altivamente n'uma loja de ourivesaria, pedir varios objectos de valor, sobre cujo merecimento encetava palestra interessante e animada que prendia a attenção do proprietario, em quanto a industriosa creança ia embolsando o mais naturalmente possivel um annel, um bracelete, conforme as circumstancias.

As duas aventureiras ha muito que viviam vida regalada á custa dos ingenuos parisienses, explorando hoje um estabelecimento, amanhã outro, quando fora bater á porta de M. L.

O honrado artista expoz todos os artigos requeridos por uma senhora que tamanha distincção indicava, e não deu pelo roubo senão quando sahiam.

Foi-lhes immediatamente na pista, e vendo-as pouco depois entrar em uma casa do mesmo negocio, postou-se convenientemente de sentinella, até que vio a confirmação das suas suspeitas.

Chamou logo um policia que as apanhou em flagrante, conduzindo-as cavalheirescamente á estação da policia, onde é natural que seja discutida a moradia de tão elevados personagens.

A caixa das escolas. — O *Avenir* do Jura tributa em um dos seus ultimos numeros grandes elogios á *Caixa das escolas*.

« Esta bella instituição tem por fim favorecer e animar a frequencia escolar, recompensando os alumnos mais assiduos e sobretudo ministrando soccorros aos indigentes.

« Ha muito que uma caixa das escolas funcciona em Dole, e tem se tirado magnificos resultados.

« Qual será, pois, a razão, inquire avisadamente o nosso collega do *Avenir*, porque este exemplo se não torna extensivo a todas as communas de França?

« E' necessario que os conselheiros municipaes tomem desde já a iniciativa deste movimento inexcedivelmente patriotico.

« Cumpre que o publico se persuada, á custa dos seus mais sagrados interesses, da insufficiencia das melhoras reformas legislativas.

» E' indispensavel que o povo aprenda a fazer alguma cousa sem auxilio governamental.

« E' facto que o principio de obrigação em materia escolar tende a vencer a má vontade do pai de familia, e a instrucção gratuita vai collocar as verdades scientificas ao alcance de todos.

« Mas nenhum destes beneficios incalculavelmente enormes bastaria á vulgarisação da sciencia, se não viesse secundal-os a iniciativa particular que, neste caso justifica perfeitamente o bem conhecido proverbio:

« *Trabalha que eu te ajudarei.* »

Anecdotas. — São dos ultimos jornaes francezes as seguintes:

O Sr. Albert de Lascalle conduz-nos ás proximidades da Morgue (lugar em que se expõem os cadaveres de assassinados, afogados, etc., afim de serem reconhecidos) onde um homem e uma mulher altercam com vivacidade.

« O que tu viestes aqui fazer, Calino, é indigno.

« Paulina! Paulina!...

« Convidas-me para um passeio ao jardim das Plantas e por fim trazes-me a presencear semelhantes horrores!

« Eu te digo... Já aqui vim hontem e pareceu-me reconhecer-te na pessoa da infeliz mulher de Saint-Ouen que alli está... Nesta duvida, vi-me forçado a confrontar-te com ella para ficar bem certo de que estavas ainda viva! »

— Um funccionario do imperio, que passa por ter sido no seu tempo mui facilmente honrado com condecorações, dizia ultimamente, mostrando a lapella do casaco com toda a candura de que é capaz:

« Pelo menos o que posso dizer, é que nada fiz para obter isto — e apontava para as condecorações. »

De certo ninguem duvidou da affirmativa.

Leilões. — Hoje realisam se os seguintes:

Pelo agente Dias, no cáes do Apollo, de 35 barricas com cemento.

Pelo agente Pestana, á rua do Marquez de Olinda n. 64, de moveis, louça, vidros, obras de prata, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no cáes do Apollo, armazem do Visconde do Livramento, de diversas alvarengas para o trafego do porto.

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, da casa terrea n. 11 da rua da Ponte Velha.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 13 de dezembro de 1876:

Adelina Vieira de Araujo, branca, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; menengite purulenta.

Manoel Geraldo Sergio Ribeiro, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; aneurisma da crossa da aort.

Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; indigestão.

Felippe, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, casa de detenção; bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; menengite.

João, escravo, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino commendador Lopes Machado, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, faltando com participação verbal o Sr. deputado Pedro Cascão, foi, pelo Sr. presidente interino, declarada aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 7 do corrente.

EXPEDIENTE.

Vindos da typographia Nacional dous volumes, contendo a collecção das leis e decisões do governo, de 1834.—Para o archivo.

Officios:

Do conservador do commercio de Maceió, acompanhado da relação dos livros preparados por aquella conservatoria em novembro proximo passado.—Idem.

Da junta dos corretores desta praça, trazendo os boletins das cotações officiaes da semana de 4 a 9 do corrente.—Idem.

Do corretor Bernardino de Vasconcellos, respondendo ao deste tribunal, de 27 do passado, e agradecendo a sua nomeação de presidente da junta de 1877.—Archive se.

Do corretor João de Lemos Leal Reis, tambem agradecendo a nomeação de secretario da referida junta, respondendo assim ao que recebêra em 4 do corrente.—Idem.

Livro da correspondencia official, regularmente escripturado até o n. 174.

Livros commerciaes.—Foram distribuidos o diario e o copiador de Firmino & Ferreira.

DESPACHOS

Requerimentos:

Do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, desejando saber se póde ou não fazer leilões á noite, visto não o ser prohibido pelo codigo commercial, e assim se praticar na capital do imperio — Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo, a quem foi entregue.

De José Pereira Vianna, pedindo por certidão o theor do contrato de prorogação da firma—Pereira Vianna & C., em 1875.—Como pede.

Do corretor Bernardino de Vasconcellos, juntando o processo da nova fiança que prestára.—Diga a secretaria.

De Adamson Howie & C. (que na sessão proxima passada se mandou juntar aos papeis do registro da companhia de seguros Nort British and Mercantile Insurance).—Seja legalisado o sello do conhecimento do deposito nos termos do art. 1.º do decreto n. 4,505 de 9 de abril de 1870.

COM O PARECER FISCAL.

Requerimento (adiado da sessão proxima passada), em que o capitão Leopoldo José Felippe Santiago pede matricula de commerciante.—Indeferido. Foram vencidos os Srs. deputados supplentes Alves Guerra e Figueiredo, usando o Sr. presidente interino do voto de qualidade.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolve que se notifique aos agentes de leilões desta praça que lhes é vedado exercerem á noite quaesquer actos de seu officio; e os que infringirem esta determinação, incorrerão nas penas estabelecidas no art. 36 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, como preceitúa o decreto n. 3,486 de 28 de junho de 1865.

A's 11 horas e 1|4 encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

4.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior, Raposo e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Sendo a sessão de hoje designada para a apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa, o Sr. presidente apresentou os officios que acompanharam as authenticas dos collegios, procedendo em seguida á apuração com as formalidades recommendadas na lei, cujo resultado vai mencionado no livro especial.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*Bellarmino do Rego Barros*.—*Francisco Martins Raposo*.—*José Maria Freire Gameiro*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*João da Cunha Soares Guimarães*.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso*.

5.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

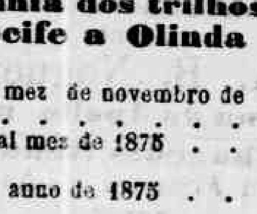
Ao meio dia, presentes os Srs. Cunha Guimarães, Rego Barros, Gameiro, Loyo Junior, Raposo, e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio se a sessão.

Lida, é approvada a acta da antecedente.

Sendo designada a presente sessão para a apuração geral dos votos que obtiveram os cidadãos que teem de compor a lista triplice para a escolha de um senador por esta provincia, e achando-se sobre a mesa as cópias authenticas de todos os collegios, menos os de Buique e Brejo, onde não houve eleição, procedeu se a apuração, precedidas as formalidades legaes, como tudo consta da respectiva acta, lançada em livro especial. Concluidos os trabalhos, o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*José Pedro das Neves*.—*Bellarmino do Rego Barros*.—*João da Cunha Soares Guimarães*.—Dr. *Pedro de Atthayde Lobo Moscoso*.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.—*José da Silva Loyo Junior*.—*Francisco Martins Raposo*



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Receita no mez de novembro de 1876	16:947$660
Idem em igual mez de 1875	17.769$380
Em favor do anno de 1875	821$720
Despezas no mez de novembro de 1876	10:381$489
Idem em igual mez de 1875	12:276$391
Menor despeza no anno de 1876	1:894$902
Renda liquida em 1876	6:566$171
Idem em 1875	5:492$989
Em favor de 1876	1:073$182

Recife, 14 de dezembro de 1876.

O guarda livros,
Antonio da Costa Rego Lima.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

E' incrivel.

O serviço dos *bonds*, na linha da Magdalena, está sendo pessimamente feito.

Na época da safra e quando os negociantes necessitam estar mais cedo na praça é justamente quando a conducção é mais difficil e tardia, pois os intervallos de um ao outro *bond* regula de 1|2 hora ou 3|4 de hora.

Parece pois que o Sr. gerente deve cuidar em reformar a tabella que não satisfaz aos passageiros, andando antes disso nos *bonds* de manhã, afim de ver o numero de passageiros que em pé nas ruas aguardam a passagem do *bond*.

Disso virá bem á companhia, pois a não endireitar o negocio, muitos para não esperarem, continuarão a vir a pé como já tem feito.

Um prejudicado.

Despedida.

Retirando-me para a provincia do Piauhy, sinto, que pela presteza de minha viagem não possa despedir-me de todos os amigos.

Peço lhes, pois, desculpa, e offereço-lhes meus fracos serviços.

Recife, 14 de dezembro de 1876.

Dr. Graciliano Baptista.

Despedida

José de Barros Cavalcante Lins, retirando-se desta cidade para o interior da provincia, afim de tratar de sua saúde, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos e companheiros, vem por meio deste fazel-o, pedindo desculpa de o não fazer pessoalmente, em consequencia de seu estado de saúde.

Recife, 5 de dezembro de 1876.

Despedida

O Dr. Joaquim Correia de Araujo, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, pois foi obrigado a estar fóra da cidade nesses ultimos dias por incommodos de saúde, pede-lhes desculpa pela falta que involuntariamente commetteu, e offerece-lhes os seus serviços no Rio de Janeiro, para onde seguio hontem á tarde.

José Francisco Correia Marques ao Sr. tenente-coronel Austregilino de Castro Sá Barretto.

Estou dispensado de declinar os nomes dos senhores de engenho que viciam seus assucares como pede V. S. em seu communicado publicado no *Jornal* de 9 do corrente, não só porque não remettendo V. S. assucar para este mercado e sim para a estação de Agua-Preta, não póde jámais ser attribuido a V. S. o máo gosto de viciar assucar, mesmo porque V. S. já deve saber quaes são os que assim praticam visto como pelo subdelegado desta villa, que pertence ao districto da delegacia de policia do qual é V. S. delegado, já foram apprehendidos diversos saccos com assucar viciado, que se acham depositados, e presumo que essa occurrencia já foi communicada a V. S., tanto mais quanto ignoro os nomes dos senhores dos engenhos d'onde tem vindo assucar viciado.

Villa de Palmares, 13 de dezembro de 1876.

Internato Pernambucano

N. 21. —PONTE D'UCHOA, CHACARA —N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luis Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n... e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Eis o resultado do estudo do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins, idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez.

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1 Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2.º reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Odilon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados	35
Reprovados	5

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

N. 387.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.—Os Drs. de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mais sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero de outras, aos quaes se ajuntou o nome do especifico ligitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes.

Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada, pela faculdade medica. Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America, é elle tambem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos.

Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestia dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir á sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode se affiançar que aquelle é superlativamente excellente. Garante se a sua boa conservação em todos os climas.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Cotações officiaes do dia 14 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

Algodão do Rio Grande do Norte [illegible] kilos posto a bordo, [illegible] e 3 $00, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 dias [illegible]

Dito sobre dito — a 30 dias [illegible]

Dito sobre dito — a 45 dias com 6 1|2 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 10 dias com 2 1|2 0|0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia — á vista ao par, de hontem.

Desconto de letras — 12 0|0 ao anno, hontem.

Candido Accioly, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	388:521$150
Idem do dia 14	44:397$635
	432:918$785

Descarregam hoje 15 de dezembro de 1876.

Vapor nacional — *Penedo* — (atracado) generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Lugar inglez — *Rapid* — cimento para deposito e despachado em transito pelo trapiche Cunha.

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho americano — *F. L. Merryman* — varios generos para alfandega, e farinha despachada para o 2º ponto.

Brigue inglez — *Regulator* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Patacho inglez — *Mary Annie* — farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Meggie* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Colmar* — cimento e ferro para despacho sobre agua.

Barca ingleza — *Olinda* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Terra Nova em 14 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhao 3,707 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Rio Grande*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 100 saccas com 7,333 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado. Para Liverpool, F. W. Schwartz 218 saccas com 19,484 ditos de algodão.

— No navio inglez *Caspasian*, carregaram: para o Canal, S Brothers & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Island Belle*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 170 saccos com 12,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Rose of Devon*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; J. C. de Oliveira Andrade Junior 380 ditos com 28,500 ditos de dito.

— No navio inglez *Albatros*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 186 saccos com 13,950 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, F. W Schwartz 295 saccas com 21,328 kilos de algodão; Braga Son & C. 155 ditas com 11.208 ditos de dito; M. Latham & C. 931 saccos com 69,825 ditos de assucar mascavado; Caetano Marques 10 saccas com 1,500 ditos de algodão.

— No navio hespanhol *Modesto*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 250 barricas com 27.570 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,831 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou: para Southampton, Manoel M. N. Netto 1 barrica com 81 kilos de café em grão.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram: para S Miguel, T. A. Fonceca & C. Successores 160 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 240 ditos com 18 000 ditos de dito mascavado; J. A. de Albuquerque 1 barrica com 38 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 430 barricas com 42,063 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Emilia*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 50 barricas com 5,796 kilos de assucar branco e 41 ditas com 5,466 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. A. B. Uchôa 58 saccos com 4,065 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado; A. L Vieira 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregou: para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Amarração, [illegible] A. Senna 5 barricas com 298 kilos de assucar branco. Para o Natal, R. C de Miranda 2 ditas com 160 ditos de dito refinado. Para Macáo, M. R. da Silva 2 ditas com 135 ditos de dito mascavado, 3 ditas com 208 ditos de dito branco e 2 ditas com 130 ditos de dito refinado. Para o Aracaty, o mesmo 2 ditas com 90 ditos de dito. Para Granja, P. Alves & C. 10 ditas com 575 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Maranhão*, carregou: para o Pará, Baltar Sobrinho 400 barricas com 29,168 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram: para Macáo, B. Gomes & C 3 barris com 288 litros de aguardente e 2 barrica com 120 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregaram: para Bahia Formosa, B. Gomes & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	5:593$018
Idem do dia 14	810$083
	6:403$101

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 12	10,826
No dia 13	
Do brigue allemão *Colmar*	1,573
Do vapor inglez *Minho*	778
	13,177

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 13	17,013
No dia 14	
Primeira porta	531
Segunda porta	604
Terceira porta	627
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Dito da alfandega	1
	18,776

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13	9
No dia 14	2
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 13	7
No dia 14	1
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13	25:098$779
Idem do dia 14	2:707$432
	27:805$211

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 [illegible]
Idem do dia 14 [illegible]

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

IM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Bahia—12 dias, polaca brasileira *Marinho*, de 261 toneladas, capitão J. P. Monteiro, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro e Bahia—5 e meio dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,526 toneladas, commandante W. Gellies equipagem 79, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Terra-Nova—33 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 11, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—12 dias, patacho americano *Georgina*, de 159 toneladas, capitão Bartling, equipagem 11, em lastro; a Carroll & C.

Cape Town (no Cabo da Boa Esperança)—36 dias, patacho inglez *St. Elmo*, de 233 toneladas, capitão C W. Caffray, equipagem 8, em lastro; a Carroll & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Minho*, commandante M. Compton, carga assucar e outros generos.

Southampton e escala — Vapor inglez *Mondego*, commandante Gellies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

EDITAES.

Edital n. 342.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempêro,
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para [illegible] no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—[illegible] grammas de pão, uma [illegible] de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canjo, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n. 2.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 1 quarto de [illegible], 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—[illegible] grammas de chá da India, [illegible] decilitros de assucar refinado de [illegible].

Jantar—[illegible] grammas de carne verde cosida, [illegible] decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar — 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, [illegible] as diversas qualidades das rações, como ditas na razão de 410 rs. umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Dous estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.

Conforme.—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme.—Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 1,018

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 9 corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 21 do andante, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra dos reparos da ponte da Tacaruna, orçada em ...... 7:206$419, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação queiram comparecer na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 1.º As obras dos reparos da ponte da Tacaruna principiarão dentro do prazo de 15 dias e terminarão no de quatro mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas receber communicação de ter sido assignado o respectivo contrato no thesouro provincial.

Art. 2.º Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes á proporção das obras executadas.

Art. 3.º A recepção das obras será definitiva quando as mesmas estiverem completamente concluidas.

Recife 28 de novembro de 1876.—Ceciliano M. Alves Ferreira.—Conforme.—Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello Branco.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. director interino da repartição as obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, as obras dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhaem, orçadas em 547$360.

Os interessados podem se dirigir á secretaria da mesma repartição, para examinarem o orçamento e condições do respectivo contrato

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de dezembro de 1876

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo substituto dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

No dia 15 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 15 da estrada velha de Beberibe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 20 1|2 palmos de largura, 73 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha interna, pequeno sitio cercado, em solo proprio, avaliada em 1:000$, para pagamento da execução da fazenda provincial contra Francisco Ferreira da Silva.

A casa n. 233 no Barro, com 2 janellas e 1 porta de frente, 48 1|2 palmos de comprimento e 26 1|2 de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, em bom estado, avaliada em 50$000 para pagamento da execução contra Josepha Henriqueta de Miranda Barros.

Idem n. 15 da rua dos Guararapes, com 1 porta e 1 janella de frente, 53 palmos de comprimento 18 ditos de largura, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, em mão estado avaliada em 400$000, para pagamento da execução contra Agostinho da Silva Neves.

A casa sita no Peres, com portão de madeira ao lado, 38 palmos de frente, 44 de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande sitio com cerca nativa, tendo á direita um largo copiar, em terreno foreiro, avaliada em 2:500$, para pagamento da execução contra Marcelino Antonio Pereira.

Idem na villa de Jaboatão, com 3 portas de frente, 43 palmos de fundo, 19 ditos de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, construcção de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, para pagamento da execução contra Luiz de França do Sacramento.

O terreno com frente de pedra e cal n. 21, na rua do Visconde de Itaparica, com 5 metros e 23 centimetros de largura e 20 metros e 35 centimetros de comprimento, avaliado em 500$, para pagamento da execução contra F. de Miranda Leal Seve. Recife, 25 de novembro de 1876.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 22 do corrente mez, na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Mendes, Azevedo & C., para verificarem os creditos, deliberarem acerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certo os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que, para ser valida a concordata é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 13 de dezembro de 1876.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella, no exercicio de 1876 a 1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Estrada do Arraial.

N. 16. Herdeiros do padre Mauricio Borges da Costa, uma casa terrea por	150$000
N. 26. João Machado Soares, uma casa terrea arrendada por	150$000
N. 42 A. Constancia Carolina de Meira, uma dita por	144$000
N. 38. Amaro José da Conceição, uma dita por	168$000

N. 64. Maria Francelina Jorge de Souza, uma dita por 300$000
N. 72. Pedro Alvim, uma dita por 200$000
N. 76 A. Urbano Nunes Machado Antunes, uma dita por 200$000
N. 9. Francisco de Paula Machado, uma dita por 192$000
N. 27 A. Antonio Ferreira de Carvalho, uma dita por 240$000
N. 29. Francisco das Chagas Teixeira, uma dita por 120$000

Travessa do Cemiterio.

N. 18 A. Luiz Candido Ferreira, uma dita por 96$000

Encanamento.

N. 4. Herculano Gomes dos [illegible] uma dita por 192$000
N. 28 A. Pedro Clemente de Aguiar, uma dita por 72$000
N. 28 B. José Pereira, uma dita occupada pelo mesmo por 72$000
N. 28. João Francisco da Luz, uma dita occupada pelo mesmo por 72$000
N. 11. Carpinteiro Filho & Sobrinho, uma dita por 144$000
N. 21 B. José de Hollanda Cavalcante, uma dita occupada pelo mesmo por 72$000

Travessa do Marquez.

N. 2. Ludovina Marques da Fonceca Borges, uma dita por 192$000
N. 4 A. José Joaquim Lima, uma dita por 72$000
N. 6 C. Manoel Alves Soares, uma dita por 160$000
N. 6 B. João Serra, uma dita por 60$000
N. 6 C. O mesmo, uma dita por 60$000
N. 6 D. O mesmo, uma dita por 60$000
N. 12. Jesuina Maria da Paz, uma dita por 84$000
N. 12 A. A mesma, uma dita por 72$000
N. 12 B. A mesma, uma dita por 72$000
N. 12 C. A mesma, uma dita por 72$000

Estrada de Sant'Anna.

N. 5. Manoel Domingues Ribeiro da Silva, uma dita por 84$000

Chacon.

N. 24. Matheus José Gomes, uma dita por 72$000

Sant'Anna de Dentro.

N. 8 A. Angelino Coelho Brandão, uma dita occupada pelo mesmo por 120$000

Largo da Casa Forte.

N. 1. José Francisco Carneiro, uma dita por 96$000

Rua da Casa Forte.

N. 4. João Manoel de Farias, uma dita por 96$000
N. 34. José Maria de Mello, uma dita por 150$000
N. 3. Maria Joaquina de Miranda, uma dita por 240$000
N. 9. Maria Domingas de Jesus, uma dita por 200$000
N. 17. Luiz Candido Ferreira, uma dita por 300$000
N. 29. Herdeiros de Joaquina Maria do Espirito Santo, uma dita por 180$000
N. 63. Rozendo Maximiano dos Santos, uma dita por 120$000

Rua Real.

N. 4. Felippe Jacome da Costa, uma dita por 180$000
N. 7. Jovino Bandeira de Mello, um sobrado de um andar e loja por 700$000

Rua do Poço.

N. 11. José Lopes Rosa, uma dita por 168$000

Rua da Poeira.

N. 2. Joaquim Candido Ferreira, uma dita por 300$000
N. 2 A. O mesmo, uma dita com sotão por 144$000
N. 4. Vigario Francisco Luiz de Carvalho, uma dita por 150$000
N. 12. O mesmo, uma dita por 240$000

Rua do Rio.

N. 23. Ceciliano Rodrigues dos Passos, uma dita por 180$000
N. 25. Jesuino Ferreira da Silva, uma dita por 360$000

Primeira secção do consulado provincial, 6 de dezembro de 1876.

Pelo chefe
Victoriano José Marinho Palhares

DECLARAÇÕES.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Juizo de ausentes.

Estando a proceder se por este juizo a arrecadação do espolio do ausente João, em virtude do que foi sequestrada uma casa terrea n. 13, sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, são, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados seus herdeiros e successores, de quem direito tenha a dita casa a se habilitarem nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 16 de novembro de 1876.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do reglamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Broxha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebitos sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1/8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1/8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol « Lomoor » proprio para caldeira de 3/8 a 5/8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortudas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balel grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de pollegada uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1/2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de canservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,

Francisco de Assis P. Rocha.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento de carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Governo do bispado.

PEQUENO SEMINARIO.

Communico aos Srs. pais de familia, habitantes das provincias desta diocese, que o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, em principios de fevereiro de 1877 proximo vindouro abrirá, na cidade de Olinda, um pequeno seminario, no qual poderão estudar o curso de preparatorios aquelles jovens que desejam abraçar o estado ecclesiastico, ou cursar qualquer das faculdades do imperio.

Um pouco mais tarde S. Exc. Revma. fará publicar o programma deste novo estabelecimento litterario e scientifico, com as devidas explicações.

Entretanto quem tiver alumnos para o novo seminario, os deve ir preparando para a entrada no principio de fevereiro futuro, como fica indicado. Palacio da Soledade, 12 de dezembro de 1876.—Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*, secretario do bispado.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3 . Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

De sabbado 16 do corrente por diante, o trem de dez horas da noite continuará a sahir segundo a tabella e do lugar do costume.

Nos dias em que houver espectaculo de assignatura das oito recitas no theatro Santa Izabel, haverá um trem especial no Campo das Princezas até Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal.

Os senhores passageiros, assignantes ou não pagarão a passagem pelos preços ordinarios.

Escriptorio da compaehia, 13 de dezembro de 1876.

R. C. Baterbee,
Gerente.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e operarios militares no primeiro semestre de janeiro a junho de 1877.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 21 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 14 de dezembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Pirapama*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

48 kilos de agua-raz.
1,660 altas impressas para enfermaria.
1,895 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10/8.
6 compaços de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 lençoes de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
5 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pão.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns. 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
30 enchameis de qualidade.

Os pretendentes deverão apresentar se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretarie,
Francisco Camboim.

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados, e outros que possam ser precisos para dieta dos doentes recolhidos ao hospital militar e rações dos empregados, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do mesmo hospital, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinas de araruta, idem.
Biscoutos de dita, idem.
Batatas, idem.
Banana, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita secca, idem.
Chá hyson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca (Muribeca), litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinhas, uma.
Leite, litro.
Lenha em toros (apresentando amostra), cento.
Manteiga ingleza, kilo.
Mermelada, idem.
Macarrão, idem.
Matte, idem.
Ovos, um.
Pães de 125 grammas, kilo.
Roscas, idem.
Sal grosso, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dita, litro.
Vinho, de dita, idem.
Dito do Porto (Menezes), idem.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo no dia 16 do corrente ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas:

Papel almaço pautado, resma.
Idem mata-borrão, idem.
Tinta ingleza, boião.
Pennas callygraphicas, caixas.
Lapes pretos, um.
Canetas, uma.
Canivetes, um.
Enveloppes para officios, cento.
Obreias, pães.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes recolhidos neste hospital, no trimestre do 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em cartas fechadas, indicando o preço por que fazem dita applicação, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

As pessoas que se quizerem encarregada lavagem, concerto, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre de 1º de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhada da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Lençóes.
Camisolla de brim.
Camisas de algodãosinho.
Calças de riscado.
Fronhas de brim.
Ditas de morim.
Toalha de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Pannos de colchão.
Ditos de travesseiro.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)

Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina

Obras do porto.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2 926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sen o que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado palo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar aguilha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

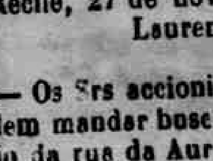
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °/o e ultimo dividendo de 15/32 °/o do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

— De conformidade com os artigos 40 e 22 § 9.º do compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, as 9 horas da manhã do dia 17 do corrente, para proceder-se a eleição dos funccionarios, que tem de compor a mesa, que deve reger no anno de 1877.

O secretario interino,
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as S. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.
12—Rua do Bom Jesus—12

— Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella, 13 de dezembro de 1876. — Por esta subdelegacia se faz publico que hontem foram apprehendidos dous cavallos russos, sendo um grande e outro pequeno, com as respectivas cangalhas: quem se julgar com direito aos mesmos, póde apresentar-se nesta subdelegacia, que provando, lhes serão entregues.—O subdelegado,
Antonio Soriano do Rego Barros.

THEATRO DE SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

SABBADO 16 DE DEZEMBRO.

Abertura de theatro e estréa da companhia.

Primeira recita de assignatura.

Un Ballo in Maschera

Opera em cinco actos, do maestro

Giuseppe Verdi

Os senhores assignantes podem mandar buscar os seus bilhetes desde amanhã, sexta-feira, apresentando para isto os seus recibos ao bilheteiro.

O resto dos bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1.ª ordem	14$000
Idem de 2.ª dita	16$000
Idem de 3.ª dita	12$000
Idem de 4.ª dita	6$000
Cadeira de galeria	3$000
Idem de 1.ª classe	3$000
Idem de 2.ª dita	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	500

Principiará ás 8 horas.

Terça-feira 19 do corrente.

Recita livre de assignatura.

Un Ballo in Maschera.

Acceitam se desde já encommendas de bilhetes.

Os senhores assignantes teem a preferencia até na vespera ao meio dia.

Continúa aberta a assignatura.

LIBRETOS.

Os desta opera vende-se no escriptorio do theatro a 1$000.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

Barca portugueza
VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter já a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata-se com os consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARÁ

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

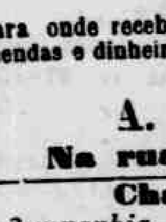
agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.



Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos,

para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o

Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

Chargeurs Reunis

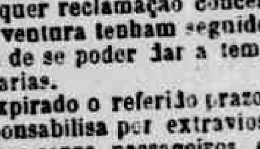
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que recebe frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA

Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem ao batimento de 25 °/o, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 19, encommenda, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Leilão

DE

35 barricas com cimento Portanpl, da melhor qualidade, com um pequeno toque de avaria

HOJE

SEXTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

A's 11 horas.

Na praça circular do Caes do Apollo

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, e por conta e risco de quem pertencer, 35 barricas com eimento Portland, como acima se menciona.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

excellentes moveis, louça, vidros e objectos de prata, 1 caleça nova e 1 cavallo castanho com andares

HOJE

SEXTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.

No 1º andar do sobrado sito á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 64.

A saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com tampo de pedra e completa, 1 candieiro a gaz de 2 luzes, 2 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 2 ditos de figuras, 1 dito de escarradeiras, 1 tapete, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 rico santuario de jacarandá, 1 cabide de columna, 1 bidet, 1 par de jarros, 1 dito de lanternas, 1 marquezão de amarello para casal, meia commoda, 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 berço, 1 cabide e 1 mesa com 2 gavetas 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda-louça, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 candieiro a gaz, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 12 copos para agua, 12 calices para licôr, 12 copos para vinho, 1 par de compoteiras, 1 dito de garrafas para vinho e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona los.

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Fabricio de Freitas Belfort, que retirou-se para a Bahia, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar do sobrado sito á rua do Merquez de Olinda n. 64.

Na mesma occasião venderá uma linda caleça nova e um quartao castanho, com andares, os quaes estarão no dia e hora acima mencionados para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

SABBADO 16 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS =*Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* des-

MUTILADO

coberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar ; pois serão entregues nesse leilão pela maior offerta obtida.

SEGUNDO E ULTIMO

LEILÃO

DE

uma casa terrea, á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

SABBADO 16 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38 primeiro andar. Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Servindo de base a offerta de 2:300$000.

Agente Pestana

Leilão

DA

armação e generos existentes na taverna sita á rua da Senzalla velha n. 52

SABBADO 16 DO CORRENTE.

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 52: garante-se a chave da casa.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

Constando de:

Uma linda mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras, de braços e 12 de guarnição, 4 jarros, 5 pares de cortinados, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 2 relogios, 4 castiçaes e mangas, 4 quadros, 2 espelhos, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mobilia estoufada, 1 secretaria, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa estante, 1 escrivaninha e 2 cabides.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 toucador, 1 cortinado para cama, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 rêde, 1 commoda de mogno, 1 machina, 1 berço, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 aparadores, marquezas, mesas, cadeiras, commodas e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua do Barão da Victoria n. 45.

TERÇA FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas

A entrega em acto continuado.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

TERÇA-FEIRA 19 CO CORRENTE

ás 12 horas.

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do inventariante dos bens da casa de Frexeiras, venderá em leilão o engenho denominado Frexeiras, moente, corrente, com todas as bemfeitorias, inclusive casa de vivenda, capella, casas de moradores e lavradores, senzallas, etc., no termo da Escada, perto da estação da via ferrea, o qual tem mil braças quadradas de boas terras.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde será effectuado o dito leilão, se dará aos Srs. pretendentes desde já todo e qualquer esclarecimento com relação ao mesmo engenho.

AVISOS DIVERSOS

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção : a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com as casas sitas na cidade de Olinda, á rua dos Milagres ns. 10 e 12, pertencentes a D. Rita Maria do Rosario, moradora actualmente na provincia da Parahyba do Norte, é representada nesta cidade por seu bastante procurador Leonardo José Maria, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.

Cidade de Olinda, 14 de dezembro de 1876.

Manoel Duarte Ferreira Junior.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathicc.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

100:000$000

A terceira loteria andará a roda

IMPRETERIVELMENTE

EM 4 DE JANEIRO DE 1877.

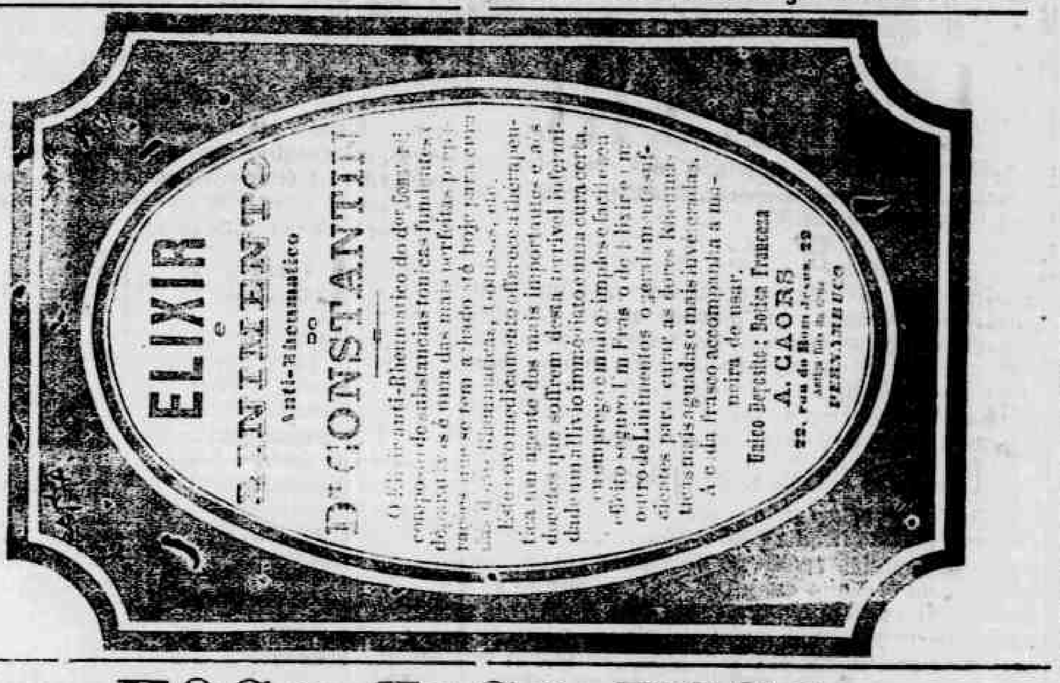
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA

Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



FOGO FOGO FOGO.

O Menna d'Acosta, está queimando duzias de retratos finissimos e inalteraveis rea 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco : Falta-vos munição ? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abrigam, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

ARADOS para varzea e para ladeira.
BALANÇAS, pesos e medidas.
CAMAS de ferro.
CHAPAS de ferro galvanisadas para telheiros.
COFRES de ferro, prova de fogo.
CORREIAS para machinas.
FOGÕES americanos.
MACHINAS a vapor de força de 2 1|2 e 4 cavallos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
MACHINAS de limpar facas.
Vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible]
Elias da Moura & Cia. — [illegible]

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muite cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre Dr m p

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

GRÃOS DE SAUDE DE FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigens, as congestões, etc. Exigir [illegible] com rotulo em 4 CORES e a assignatura [illegible] em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra : doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares** modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* [illegible] os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel eb contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças ; faz engordar az communicar as côres da saude áquelles que fazem uso delle.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer : a tratar na rua da imperatriz n. 53, 3º andar.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina : na rua do Barão da Victoria n. 45.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma ama que cozinha, lava e engomma, para casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 6.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Nova n. 21, loja.

— PRECISA-SE de um moleque para serviço externo de uma casa : a tratar na rua das Cruzes numero 33.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos : na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 17.

— PRECISA-SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna : na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— ALUGA-SE as casas da rua de S. Jorge n 26, (Fóra de Portas), e a da rua de S. Miguel n 103 A (Afogados) com commodos para familia endo a ultima sitio murado e com arvoredos de fructo, pôço e dous tanques para lavar roupa e banhos : a tratar na rua da Imperatriz, taverna numero 4.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de jardim e horta : dirija-se á rua do Crespo n. 23, das 8 horas do dia ás 2 da tarde.

= FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Joaquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchado, anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras.

PRECISA SE de uma ama para lavar e engommar : defronte do portão do gazometro.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1º andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 : rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 79, da rua de Marcilio Dias, muito propria para qualquer negocio com bom quintal e cacimba : a tratar na rua do Doque de Caxias n

— ALUGA SE uma escrava cozinheira e de todo mais serviço de casa e compras : na rua de S. Jorge n. 74.

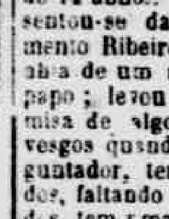
— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc. : a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com ida de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou-se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matutô que mora no engenho Genipapo ; levou calça de brim pardo, já velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acanguiados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco : quem o pegar traga á rua Direita n. 20.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser celle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

D. Adelina Santos Vieira de Araujo



Ernesto Vieira de Araujo, D. Maria F. da Silva Santos, Dr. Augusto C. M. da Silva Santos, Bernardo C. M da Silva Santos, João C. M. da Silva Santos, Carlos C. M. da Silva Santos, Dr. João Vieira de Araujo, Joaquim Pereira da Silva Santos, D. Ignacia N. C. M. Santos, D. Amelia Vieira da Silva Santos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao corpo de sua presada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Adelina Santos Vieira de Araujo, e as convidam para no dia 19 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem missas que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que lhes ficarão agradecidos.

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

ILEGÍVEL

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 360 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de sêda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de camisa, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.
Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor. por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do compra or

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos. etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.
Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.
Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.
Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.
Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.
TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:
Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.
Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$. e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diveross preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que devemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bem-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Aluga-se

as casas da rua do Hospicio ns. 56 e 60, com muito bons commodos para familia: a tratar no armazem do caes do Apollo n, 85.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Achem-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira, 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas

A saber:
Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:
Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes
E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim e provincia de Pernambuco, o escravo de nome Constantino, com idade de 25 annos pouco mais ou menos e signaes seguintes: côr imitando a cabra um pouco amarellaço, olhos empapuçados, cara grande e grossa, cabello quasi bom, tem falta de dentes na frente, tem sobre o peito direito uma cicatriz d'uma pontada que recebeu de uma rez, estatura regular, pouca barba, tem em um dos dedos da mão uma marca de ferida devida a um panaricio; levou comsigo roupa de algodãozinho branco e lençol da mesma qualidade, uma rede, e leva uma faca grande com ponta, e se suppõe andar reunido com outro mulato mais pequeno e lambido amarello: quem o pegar e o conduzir ao engenho de seu senhor, o abaixo assignado, será generosamente recompensado; e ficando demais gravado o sincero reconhecimento da parte do mesmo seu senhor.
Engenho Pattos, 3 de dezembro de 1876.
Joaquim Francisco Correia de Oliveira.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo de Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Chegou de Paris
ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzaés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Escriptorio de advogacia,

O Dr. Joaquim Correia de Araujo deixa encarregado do seu escriptorio, durante a sua ausencia desta cidade, os Drs. Manoel Pinto Damaso, Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 20 (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador a sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega anhelante, delirante, radiante, coruscante, magnifico, soberbo, colossal, immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, sóde de alma, senão no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que esta
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

Alta novade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra de festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Escrava fugida

Fugio do engenho Patos, da villa de Bom Jardim, provincia de Pernambuco, a escrava Luiza, com idade de 20 annos, no mez de junho de 1864, tendo os signaes seguintes: crioula, preta, cabellos carapinhos, nariz curto e redondo, olhos regulares e bocca bem regular, dentes limados, cara redonda, tamanho regular, pés pequenos e em roda do pé um pouco foveiro, costumava ter bichos, de modo que pelo andar se conhece ter sido cambada, e nas costas ainda deve ter marcas de chicote. A mesma escrava se suppõe andar por esta praça, e por uma occasião já annunciei por esta imprensa, e pela segunda vez repito, garantindo aquelle que a pegar e conduzil-a ao dito engenho que será generosamente recompensado, e tem de se lhe ficar assás reconhecido.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se bandeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel.

Ama para cozinhar.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 63, loja.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, á villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como a de n 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Escravo fugido

Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 30 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhãem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1° andar, Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

BOAS FESTAS
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e as senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite as pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.
Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na
CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

Ao commercio.

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de A. R. Lima & C., desde 30 de agosto do corrente anno.
Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães.
Antonio do Rego Lima.

Attenção

Quem precisar de uma senhora para alinhavar costuras ou mesmo para coser, dirija-se ao largo do forte n. 32, confronte a fortaleza, casa de porta e janella, que achará com quem tratar.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Tires n. 9.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Gratificação.

Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mez, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se a quem o pegar, que o leve a rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

150$ de gratificação

A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceara, comprado por G. V. Boulitreau, proprietario do engenho S. João do Cabo, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, ás autoridades competentes remettel-o ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 7, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para rapaz solteiro: a tratar na r Duque de Caxias n 59, loja.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura: na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82, 1° andar.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.
Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Camella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor do algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grumechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba	

ALUGA-SE

por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44, becco do Veras n. 10, becco do Dique n. 10, e o sobrado n. 98 da rua do Marquez do Herval, ultimamente reedificado, tendo 6 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com um bom telheiro e cacimba : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

Offerece-se

uma pessoa para ama de leite : na rua de S. Jeao n. 2 se dira quem é.

Aluga-se

as casas da rua das Trincheiras n. 22, e rua de Dias Cardoso n. 78 : a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez com pratica de taverna, de idade de 12 a 14 annos : a tratar na estrada de João de Barros, na taverna que tem garapeira.

COMPRAS.

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba : a tratar na rua da Concordia n. 221.

— Compra-se uma preta de meia idade, que entenda de cozinha e seja sadia, boa conducta conhecida ; assim como portas, rotulas, janellas, portadas, tudo em bom estado : na loja da Verdade n. 97, á rua Duque de Caxias.

— COMPRA-SE o valor de 2:500$ em apolices da divida provincial, e que rendam 8 0|0 : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58, loja.

VENDAS.

— VENDE-SE seis burros proprios para carro ou carga : a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.-24 Rua do Commercio N.-24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux e cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapanrana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

erdadeiro, em barricas de 13 arrobas : vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 4?, armazem.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

— VENDE SE a taverna á rua de Lomas Valentinas, antiga rua de Aguas-Verdes n. 15, propria para principiante, por ser em bom local e ter poucos fundos : a tratar na mesma.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhores, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1|2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas : disto persuadido o photographo Avenna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Córtes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilberme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C. :

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos ! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

2$000 o pálmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo : a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado : vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' -O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas a fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0|0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada : a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attençao.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento : os pretendentes dirijam-se a rua do Barão da Victoria numero 23.

Vende-se

farinha de mandioca muito boa e nova, sacco com 46 cuias garantidas a 4$, e em porção dá-se abate de 5 0|0 : na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado ; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades á ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

— VENDE-SE a taverna sita á travessa do arsenal de guerra n. 7, propria para qualquer principiante : a tratar na mesma.

GRANDE

PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador : quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos de idade, de todo serviço e boa quitandeira. Uma negrota de 14 annos de idade, filha desta outra, são crias de casa ; são vendidas por ter tocado em inventario a diversos herdeiros. E mais duas escravas moças de 18 a 20 annos, que cozinham, engommam e lavam, e são de boa figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

Attenção

Milho novo : vende-se no trapiche Angelo, a 60 rs. o kilo.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

VARIEDADES

REFORMAS UNIVETRSARIAS

AS MULHERES MEDICOS NA INGLATERRA
(Conclusão.)

Ao mesmo tempo que os abaixo assignados inspiram-se no que lhes parece ser o sentimento publico, a respeito dos rigores e da cruel injustiça de que são victimas certas senhoras, bem como do desanimo que semelhante proceder incute no sexo em geral, sentimento esse tanto mais vivo quanto após a sentença já proferida por um tribunal, ficam as senhoras interdictas de todo o accesso legal á carreira medica no Reino Unido, experimentam elles pezar diverso, mais particular e mais pessoal.

E' por ver que as universidades da Escocia a que elles pertencem mostram se menos universidades do que professam ser, uma vez que só existem para uma metade da nação, não estendendo seus poderes nem o beneficio do ensino superior á outra metade, facto tanto mais sensivel quando é certo que a instrucção da mulher interessa consideravelmente o presente e no futuro promette interesse mais consideravel ainda.

Pensam elles, portanto, que ainda quando viesse a questão de educação medica da mulher, a ser resolvida fóra da Universidade, uma outra haveria mais geral e urgente a decidir se: se a Universidade é uma instituição estacionaria, ou se não lhe corre o dever, e é de sua propria essencia, como mui bem indica o seu nome de Universidade, prover a todas as necessidade da época, a par e passo que forem elles apparecendo.

Todavia, lhes parecia por ora excessiva qualquer disposição legal que obrigasse a Universidade a certas medidas para o ensino das senhoras, bastando que por um acto qualquer lhe fosse *desviado o poder* de tudo dispôr para aquelle fim. Desse modo entraria na competencia de qualquer universidade que para isso se achava autorisada, tomar suas disposições de accôrdo com seus proprios methodos, seus recursos, e sobretudo de accôrdo com o numero de requerimentos para a matricula que fossem apresentados. Dahi resultaria que a autoridade não iria além daquelle numero, não se podendo dar assim o caso de se abrirem aulas que tivessem de ficar vazias; o que é fóra de duvida, é que não haveria Universidade que não quizesse rivalisar em honra do seu proprio nome e que as mulheres estudiosas não encontrariam no futuro mais embaraços ás suas justas aspirações e estariam ao abrigo das injustiças. »

Assignaram esta memoria 14 professores da Universidade de Edimburgo e 8 da de S. André. A de Glasgow foi a que em toda esta questão mostrou disposições menos favoraveis.

Feita a primeira leitura do *bill*, Cowper Temple sustentou-o com rigor e talento; a camara acolheu-o favoravelmonte e a sua segunda leitura foi marcada para 24 de abril.

A instancias, porem, da Universidade, que pedio tempo, « para examinar ainda a questão » foi a discussão adiada, e como sempre acontece que nos ultimos mezes das sessões accumulam-se as materias para discutir, a segunda leitura do *bill* foi fixada para mais tarde, na seguinte sessão.

A 3 de março de 1875 entrou novamente o *bill* em ordem do dia; mas já o partido liberal havia muito que perdera terreno na camara, e após uma discussão em que foi ainda muito applaudido o Sr. Cowper Temple, foi o *bill* regeitado por 194 votos contra 151. Ficaram, portanto, as senhoras legalmente excluidas das Universidades da Escocia, o que veio prejudicar a questão no resto do Reino Unido.

Mas não se deve por isso suppor que esteja tudo acabado. Na Inglaterra custam a amadurecer as questões, mas afinal madurecem e bem.

Conferir-se ás senhoras as honras e os direitos universitarios faz parte desse vasto programma dos liberaes, uma tão grande parte do qual já passou para a legislação de 1869=1874, sendo de esperar que o resto não tardará a ser applicado quando estiver convenientemente preparada a opinião publica; como é ella que faz as leis, com ella é que se deve e pode-se contar, e já vimol-a agitar-se na cidade de Edimburgo por occasião do *bill*.

De outro modo passou-se quando os medicos dos hospitaes pretenderam prohibir ás senhoras estudantes a entrada nas salas de clinica, complemento necessario do estudo da medicina. Sendo esses hospitaes mantidos em parte pela cidade, em parte por donativos espontaneos, intervieram os habitantes e o conselho municipal com sua autoridade para que fossem abertas as salas ás senhoras nas horas da clinica e a opinião publica incumbio-se de combater o ridiculo pretexto de moralidade invocado pelos professores, quando nessas mesmas salas penetravam todos os dias mulheres enfermeiras que se misturavam com os estudantes de medicina em horas de visita e nas operações.

Aqui está agora, em resumo, em que ponto ficou a questão.

Em Edimburgo uma escola extra-moral de medicina para as mulheres, que podem frequentar a clinica dos hospitaes;

Em Londres uma vasta escola de medicina para senhoras, não reconhecida pelo governo e prohibição de entrarem ellas nos hospitaes. Em Londres levanta se uma grande difficuldade, pois que exigem os estatutos da faculdade que as alumnas acompanhem as visitas em hospitaes de, pelo menos, cem leitos, e estes estabelecimentos, que são. em Londres, em numero de 13, são todos elles destinados ao ensino masculino.

Uma *Company of apothecaries* que prohibe a seus professores o ensino em cursos separados, e uma lei geral que prohibe que as classes de homens possam tornar-se classes mixtas;

Uma universidade que faz estatutos para a admissão de senhoras e não póde tornal-os obrigatorios;

Faculdades que recusam-se á matricula de senhora;

Finalmente uma legislação que torne a matricula naquellas faculdades indispensavel para o exercicio da medicina;

E no entanto nenhuma intenção expressa ou visivel do ligislador de excluir as senhoras da pratica daquella arte.

Semelhante situação não deixará, graças á intervenção da opinião publica, de chamar a attenção do parlamento.

O que ha é que, como já dissemos, depois da retirada do Sr Gladstone, o progresso inglez como que estacou para dar tempo a que a Inglaterra liberal « digira as suas conquistas », e a occasião é por demais inopportuna para se agitar uma questão que interessa a democracia.

Apezar de tão varios e solidos obstaculos, tudo leva a crêr que uma profissão para a qual mostram as senhoras aptidões tão evidentes, não tardará a ser-lhes autorisada. Tanto mais invariavel em seu principio e seus effeitos se mostra a lei de selecção natural, quanto a de selecção arbitraria se esvae a desloca-se. Foi preciso que se desse um longo concurso de circumstancias, actuando todas ellas em um mesmo sentido, para que fossem quasi sempre afastadas as senhoras da profissão medica e cirurgica.

Com effeito só nas sociedades completamente barbaras, onde a medicina é toda empirica e limitada ao uso dos simples o dos incautos, é que se vê as mulheres exercel-a.

Nesse periodo mesmo de barbarias, se os gregos vedaram a profissão medica ás mulheres, foi por uma circumstancia muito particular,

Na Grecia a arte medica cresceu á sombra do templo de Esculapio, templo cujo serviço era feito por homens. Como conta Heredeto, iam os doentes sentar-se nos degráos desse templo, implorando aos transeuntes soccorros e conselhos, delles indagando se já haviam soffrido dos mesmo. males, e com que meios se haviam curados

Os sacerdotes que todos os dias ouviam aquellas consultas, acabavam por familiarisar se com os symptomas das molestias e com os meios curativos, cujos resultados apreciavam, compuzeram um codigo de formulas; foram depois transmittindo de geração em geração a sua arte empirica, que veio a fazer parte da iniciação, com os Asclepiades tornou-se um verdadeiro privilegio de familia.

A pratica da medicina, portanto, pelo facto de andar ligada ao culto de um deus masculino, foi exclusivamente permittida aos homens na Grecia.

Ora, os gregos foram os medicos dos romanos, e os romanos, em tudo, nossos iniciadores e nossos pais.

Além disso os costumes que tiverem voga em todo o periodo que se estende da renovação do imperio romano pelo christianismo á renovação da Europa pela revolução, não concediam ás senhoras o accesso á carreira publica, nem ás profissões liberaes, e muito menos ainda á pratica de uma sciencia que a lingua latina roubara ao vulgar, bem como a de todas as outras sciencias.

Assim chegou se até ao seculo XIX sem que passassem pela idéa de ninguem que por esse modo perdia a pratica da medicina aptidões especialissimas, que podiam ser aproveitadas com muita vantagem para a sociedade em geral, e que ao mesmo tempo privava se as senhoras de um meio honroso de vida.

A sciencia da medicina é sem duvida um composto de todas as sciencias naturaes, de forma a não se desprezar o concurso dos sabios de toda a especie, nem, como diz Proudhon, sahir-se nunca desse dominio do homem que é o dominio do genio.

Mas a arte medica, que é uma arte de applicação, exige além de tudo muito tino, finura, sensibilidade, dedicação extrema, muita ternura, e nisso tudo ninguem excede a mulher.

Os mestres no diagnostico, os grandes praticos os medicos que têm subjugado a molestia não só pelos meios physicos, como tambem pelas faculdades moraes, pela influencia que sabem exercer sobre o espirito de seus doentes, têm antes elles sido *homens-mulheres*; e por mais sabio que possa um homem mostrar-se nos bancos de uma escola, não se póde ser medico, do mesmo modo que não se pode ser poeta ou litterato, sem enthosiasmoe sem sensibilidade.

Pelo que diz respeito á pratica de cirurgia, olhai bem e tomai as mãos dos mestres da arte; são mãos] feminis, têm toda a macieza e destreza das mãos de uma mulher. E quanto áquella impassibilidade, a toda aquella pretendida rudeza profissional de que querem fazer uma honra para os cirurgiões, interrogai-os! Nenhum delles vos dirá que, ainda após longo e longo habito, se tornou insensivel á dôr; ora o sentimento do dever, vemol-o todos os dias e em todas as relações da vida, não domina menos um sexo do que a outro.

A questão dos costumes, que se quiz trazer ao debate, nada tem que ver com elle; nem pró nem contra.

Tanto repugna apresentar-se uma mulher á cabeceira do leito de um homem, quanto um homem á cabeceira do leito de uma mulher, e nenhuma destas situações é uma offensa á moral.

Cumpre, no entanto, reconhecer que em certos casos ha tanta vantagem para o publico ter á sua disposição mulheres medicas, quanta ha em possuir focultativos, todos os dias demonstram-se os inconvenientes de não haverem aquellas outras.

Quando, porém, reclama-se um progresso um uma reforma não se deve argumentar com abusos; pois que delles resentem-se todas as praticas humanas; o ponto em que se deve discutir e no duplo terreno da lei natural é do direito. Ora, a lei natural não diz que a mulher seja impropria para o estudo e a pratica da medicina, de cirurgia e de pharmacia.

Exemplo vivo do contrario dão-nos os Estados-Unidos,

O Sr. Hippeau, no seu relatorio apresentado ao ministro da instrucção publica, dando conta do ensino naquelle paiz, apresenta os resultados da experiencia que proclamaram em todos os ramos de estudos a igualdade intellectual ingenita do homem e da mulher. Na União grande numero de senhoras exerce a medicina, e muitas com successo immenso. Além de que neste ponto a prudencia está, como em tudo, em nada desaproveitar, e em abrir carreira livre ás vocações.

E quanto ás considerações mais elevadas de justiça e de direito, não andaremos melhor do que citando, ao terminar as reflexões de uma revista ingleza, da qual tiramos muitas informações, e que como sempre, tomou o partido da liberdade:

« O melhor é deixar que a questão se decida por si mesma, em respeito mesmo desse amplo principio de equidade applicavel a ambos os sexos, bem como a todas as classes da sociedade: as leis da offerta e procura activarão neste caso como em outro qualquer se a creação dos melhores medicos não corresponde a uma necessidade real, ella desapparecerá por si mesma.

Por emquanto, é certo que desejam realisal-a, pois que 1,600 senhoras dirigiram uma petição naquelle sentido ao parlamento e como *não é uma injustiça pequena pelo facto de dizer respeito a um pequeno numero*, se uma só mulher desejar consultar um medico de seu sexo e dê-se o caso de que uma outra queira ser esse medico, um terceiro não tem o direito de intervir oppondo-se a que se realise aquelle legitimo desejo.

« Recordando as memoraveis palavras de Stuart Mill, *negamos formalmente que uma porção da humanidade tenha o direito de deliberar por uma ou por outra porção, ou um individuo por outro individuo, naquillo que é ou não de sua esphera propria*.

« A esphera propria de todo o ente humano é a mais alta a que elle póde attingir, e não é possivel chegar-se a conhecel-a a não ser deixando-lhe ampla e completa liberdade.

Reconhece se neste modo de fallar a nação que por tanto tempo andou na vanguarda do mundo, e terá a honra de ser o berço do povo no qual devia um dia encarnar-se a idéa do direito e da democracia.

LITTERATURA.

O partido clerical na Belgica.

Ha cerca de tres annos o eminente professor da Universidade de Liége, o Sr. Emilio de Laveleye, cujos escriptos anti-ultramontanos já por duas vezes appareceram nestas columnas, publicou em uma revista ingleza, *The fortnightly Review*, um artigo com o titulo acima, no intuito de mostrar, com o exemplo da Belgica, o perigo que havia em entregar o ensino na Irlanda aos bispos catholicos.

O distincto escriptor tinha razão, pois os bispos irlandezes, não contentes ainda com as concessões extremas que o ministerio Gladstone lhes fazia, forçaram o celebre estadista a deixar a pasta, obrigando os membros da camara dos communs, que delles dependiam, a votar contra o gabinete.

Vio-se assim, diz o mesmo Sr. Laveleye, espectaculo novo e inexperado, o primado de Irlanda derribar, a um signal do seu baculo episcopal, o ministro da protestant Inglaterra que tem sob sua lei duzentos e cincoenta milhões de homens, Na idade média os papas tentaram privar os reis de sua corôa, excommungando os; quasi nunca o conseguiram. Hoje a senha parte de Roma; é transmittida pelos bispos e pelos curas; os eleitores obedecem, e dest'arte, pelo mechanismo do escrutinio, o soberano pontifice levanta ou depõe os ministros e governa os Estados.

A primeira edição franceza deste notavel artigo, de que se tiraram 14,000 exemplares, foi distribuida gratuitamente pela associação de Anveres e pelas associações liberaes das principaes cidades da Belgica. Pouco depois, segunda edição, igualmente avultada e gratuita, foi feita em Bruxellas por um anonymo que nisso empregou um legado salvo das tentativas de captação de um convento.

Os jornaes catholicos, como é seu costume, disseram que o escriptor praticara um acto de máo cidadão, calumniando sua patria aos olhos de extranhos. O autor respondeu que é sempre util tornar conhecida a verdade e que, demais a mais, demonstrando que a maioria dos eleitores belgas obedecem ás ordens de seus curas, patenteou um facto incontestavel e de que se devem rigosijar os filhos fieis da igreja.

Accusaram-no tambem de hostil a toda a religião. Mas, bem ao contrario, é opinião do escriptor que a sociedade não pode subsitir sem costumes e que o sentimento religioso é o fundamento necessario do sentimento moral. Se o autor acredita de seu dever combater o ultramontanismo é exactamente porque, por toda a parte por onde elle domina, traz comsigo a ruina do verdadeiro sentimento religioso. E a razão é simples. Quando vemos o sacerdote servir-se da religião para assenhorear-se do poder, como poderão os homens que se querem manter livres mostrar-se favoraveis ao culto transformado em arma para subjugal-os?

Basta considerar o estado da religião nos paizes em que o clero catholico dominou sempre, e a sua situação politica, para enxergar a necessidade de combater a influencia funesta do ultramontanismo.

Posto que o estado religioso do Brasil não seja ainda o da Belgica, muitos pontos do artigo do Sr. Laveleye teem entre nós inteira applicação; além disso, todo elle encerra proveitosa lição, que julgamos dever nosso offerecer a nossa patria.

A nossa tribuna parlamentar ha muito se erigio em propagandista das leis de Roma; as proximas eleições vão ser talvez o theatro das primeiras façanhas clericaes no Brasil; a recente controversia entre a autoridade civil e episcopal no Pará a proposito de uma representação dramatica, a imprensa clerical nas provincias e na côrte, tudo está demonstrando que os ultramontanos, fieis á sua tradição de pertinacia, riem-se da attitude do Estado, e, acoroçoados pelo desenlace do processo dos seus dous bispos, voltam á carga, confiando em *melhores tempos*.

Não é pois uma demasia, — nem o será nunca todo e qualquer combate offerecido ao obscurantismo, —o artigo que em seguida trasladamos para as nossas columnas.

—

Na Belgica os homens que enxergam claro começam a sentir-se inquietos pelo futuro do paiz. Não ha muito tempo um dos collaboradores da Constituição belga me dizia: « Pensavamos que para fundar um regimen livre, era bastante proclamal-o, grarantil-o, e separar a igreja do Estado. Infelizmente vejo que nos enganamos. A igreja, apoiando-se nos districtos ruraes, tende a impor o seu poder absoluto. As grandes cidades, conquistadas pelas idéas modernas, não hão de ceder sem luta. Seremos levados á guerra civil, como em França. Já nos achamos em uma situação revolucionaria. O futuro parece-me pejado de tormentas. » As recentes eleições tornaram o perigo mais sensivel. As eleições das camaras reforçaram a maioria clerical, graças aos votos ruraes. As eleições communaes, pelo contrario, deram ganho de causa aos liberaes em todas as grandes cidades. O antagonismo entre as cidades e os districtos ruraes patenteam-se cada vez mais.

Ultimamente, diante do rei Leopoldo II, o Sr. Disraeli felicitava a Belgica pelos quarenta annos de prosperidade e de liberdade de que ella tem gozado, sob os auspicios de dous soberanos igualmente dedicados ao systema constitucional. Tal panegyrico era merecido; mas sel-o ha por muito tempo, e não haverá razão para receiar que a Belgica venha a cahir por sua vez nesse estado enfermo, nessas crises periodicas que affligem outras nações catholicas e que nos fazem ás vezes desesperar do futuro dellas? Em todo o caso, os factos que se podem observar aqui servirão por ventura de lição a outros povos. Já na Italia, na Allemanha, na Suissa, quando querem apontar o perigo das corporações religiosas, citam a Belgica.

O que quer o partido catholico? Quaes são os meios de que dispõe para alcançar o seu fim? Que perigos apresentaria a sua supremacia? Como evital-os? Que organisação é preciso dar á instrucção publica para que corresponda ás necessidades do povo sem tornar-se uma machina de guerra nas mãos do clero e do ultramontanismo? Taes são as questões capitaes de que depende o futuro da Belgica.

A constituição belga proclamou todas as liberdades consagradas pelas leis e pelas tradições da Inglaterra. A liberdade de consciencia e de opinião, a de instrucção, a liberdade de associação e de reunião teem todas sido postas em pratica sem nenhuma das restricções que, em outros paizes e peculiarmente em França, teem tornado tantas vezes todas estas liberdades uma mentira. O cidadão goza aqui dos mesmos direitos que do outro lado do canal. A constituição decidio igualmente a separação da igreja e do Estado, como nos Estados-Unidos e actualmente na Irlanda; apenas, por uma contradição que as necessidades da occasião explicam, o Estado obrigou-se a pagar os ministros dos cultos, posto não intervenha de forma alguma na sua nomeação. O papa nomeia directamente os bispos e estes nomeiam os curas e os coadjuctores. Sejam quaes forem, o Estado é obrigado a dar-lhes salario. Se Roma escolhe padres cuja missão especial é cavar a ruina da constituição, isto não traz differença; a nação deve mantel-os e fornecer-lhes os meios de desempenhar a sua missão antinacional.

Dous partidos disputam a posse do poder na arena aberta pela constituição de 1830: o partido liberal e o partido catholico ou clerical. Em cada um dos dous partidos ha homens que não teem a mesma opinião ácerca das questões financeiras, militares e commerciaes. O unico ponto que divide absolutamente os dous partidos é este: « Devemos apoiar a influencia do clero ou resistir-lhe, especialmente no que respeita a instrucção? »

O partido clerical intitula-se tambem partido conservador. E' isto exacto em um sentido: esse partido apoia-se nas classes que habitualmente se inclinam para o passado —os nobres, os camponezes e os padres. Mas pode-se affirmar, como dizem seus adversarios, que é um partido revolucionario, porque, por isso que é o clero quem o dirige, é hostil ás liberdades existentes e tende conseguintemente á revolução. O unico programma, a unica razão de ser do partido liberal é a resistencia ás invasões do clero.

O partido clerical é ainda hoje composto dos elementos enumerados pelo governador dos Paizes-Baixos austriacos, no tempo da revolução brabantina. em uma communicação dirigida ao imperador Leopoldo: « A aristocracia, os padres, os frades, a populaça e a massa da nação que não é nem democratica nem aristocratica, mas que é arrebanhada pelo ensino fanatico e subversivo dos padres.

A historia explica o poder do partido catholico. Elle se proclama o verdadeiro partido nacional, e com effeito o é em um sentido, a saber, que durante seculos exerceu influencia preponderante sobre o povo e acha se intimamente ligado ás suas tradições historicas. Era o apoio e a arma dos hespanhóes, que fizeram da Belgica um paiz ultramontano, No XVI seculo as Flandres eram com a Italia um paiz mais esclarecido e mais opulento da Europa. Não só as cidades, mas tambem as aldeias, tinham as suas sociedades dramaticas. Estas sociedades acolheram as idéas da reforma e, a não serem as perseguições de Felippe II, o paiz teria sido conquistado pelo protestantismo. A Hespanha executou con cienciosamente a sua obra de repressão. Os cidadãos mais energicos pereceram ou foram desterradoos. Ao passo que a Hollanda, aproveitando-se desse esforço, collocou-se á frente do renascimento das idéas scientificas, todo o movimento intellectual cessou na Belgica. (1)

Mergulhado em completo torpor, o paiz conservou-se extranho ao despertar dos espiritos que assignalou o decimo setimo e o decimo oitavo seculos. O clero reinou soberano, emquanto os jesuitas formavam o espirito da mocidade.

Um ou dous factos darão idéas bastante do systema então em vigor. Um edicto de 12 de fevereiro de 1739 decretou a pena de morte e o confisco dos bens contra « todos quantos ousassem compor, ler ou distribuir um livro ou escripto qualquer combatendo qualquer ponto da nossa santa religião. » Em 1761 a muito pia e muito catholica imperatriz Maria Thereza vio-se obrigada a promulgar um decreto impedindo a execução de uma censura ecclesiastica proferida contra as obras de Bossuet, que por toda a parte deviam ser entregues ás chammas. Um erudito canonista, professor na Universidade de Louvain, um santo, Van Espen, vio se obrigado a refugiar-se na Hollanda para escapar aos jesuitas. Perseguiram no porque defendera certos principios gallicanos.

Desde o fim do seculo passado e Belgica fez duas revoluções, mas de ambas as vezes ao appello do clero e para se desembaraçar de dous soberanos, José II e Guilherme I, que queriam igualmente favorecer a diffusão das luzes e introduzir a liberdade de consciencia.

(*Continuar se-ha*)

(1) Vide J. F. Willens, *Bel Mus.* II 83.

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

—

CAPITULO XVII

(Continuação do n. 286.)

CERRA-SE O MYSTERIO, DESFAZ-SE A FORTUNA.

— Começava a experimentar alguma inquietação, não é verdade?... = perguntou o senhor de Croix-Dieu

— Sim,—respondeu André de San Rémo,—inquietação ainda vaga, mas já pungente... —Após um instante de silencio, F... apertou-me outra vez a mão e disse-me:

— « Vamos, coragem !...

= « Que ha então ? —exclamei.

= « Ha, meu querido cliente, que nada tenho que lhe entregar...

« Foi um golpe rude. — Senti que vacillava, e de certo me fiz muito pallido.

— « Coragem !=repetio o tabellião, = é possivel que esta falta de fundos provenha simplesmente d'uma demora.

= « Julga isso ?...=exclamei com vivacidade.

— « Nada julgo,—replicou,—como quer que julgue alguma cousa ?... — Admit o a possibilidade d'uma distracção, d'um momentaneo esquecimento, mais nada...

— « Não tem então em caixa um anno adiantado ?...

= « Não, porque ha quasi dous annos que os fundos me chegam aos duodecimos..

— « A' ultima hora ?...

= « Dous ou tres dias antes de findar o mez...=Algumas vezes na vespera...—esperava-os ainda esta manhã... — Quem sabe se não chegarão amanhã ?...

« Abanei a cabeça.

— « Não conto com isso...—balbuciei, —e Deus sabe em que terrivel embaraço me vejo !...

— « Os seis mil francos que esperava hoje eram-lhe immediatamente necessarios !

= « Eram-me indispensaveis...

= « Não poz então nada de reserva durante quasi quatro annos dos duzentos e sessenta mil francos que lhe passaram pelas mãos ?...

— « Nem um *sou*...

« Ha de concordar, meu charo barão, que o tabellião tinha uma occasião excellente de me dirigir um triumphante sermão de moral !...

« Como homem delicado que era não a aproveitou, e offereceu-me muito cortezmente, a titulo de emprestimo uma nota de mil francos.

« Declinei o offerecimento, apezar do muito que tinha de amavel, e sahi do escriptorio.

— « Se o fundos vierem, — disse me F... apertando me por ultima vez a mão, —no mesmo instante o mandarei avisar.

« Não vieram !...

« Para ser prudente, bastaria reformar o meu viver dentro de vinte e quatro horas, vender a mobilia, os cavallos, as carruagens fazer dinheiro de tudo, mandar embora os criados, sub-arrendar o palacio.

« Nada d'isso fiz, — amparava-me uma esperanço absurda-—Persuadiame, ou melhor dizendo, diligenciava persuadir-me de que era impossivel que me houvessem esquecido completamente, e receberia, no mez seguinte, doze mil francos em vez de seis mil.

« Por esse motivo nada mudeí no meu modo de viver, apenas, em lugar de pagar tudo de prompto como tinha por costume, contrahi dividas, e pela primeira vez da minha vida assignei lettras...

« Quatro mezes se passaram sem que viesse a mais pequena ordem á vista !...

« Não me podia restar d'alli em diante uma sombra de duvida ou uma sombra de esperança.=Era claro que a pessoa desconhecida que me vigiava desde a infancia, me abandonava. — Talvez estivesse arruinada, talvez houvesse morrido...

« Os meus credores insurgiram-se.— Os officiaes de justiça aprendiam o caminho do palacio.—Os pequenos fornecedores tornavam-se insolentes —O rosto dos meus criados, aos quaes entretanto nada se devia, manifestava inquietação e desconfiança... —Começavam todos a suspeitar de mim.

« Eu mesmo tinha a consciencia de já não ser um homem de bem, porque como fulminar o procedimento dos que fazem dividas, sabendo muito bem que não as poderão pagar ?...

« Sentia-me incapaz de renunciar com energia aos meus habitos de luxo, de ociosidade, de prazer. — Faltava-me coragem para o trabalho, e depois em que mister devia ganhar miseravelmente a vida ?...

« Resolvi então morrer, e se não fosse o senhor, querido barão, essa resolução estaria já realisada...

« Pedio-me a minha confiança,—ei la. Fica sabendo tanto como eu... — Está bem certo de que me prestou um serviço afastando da minha fonte o rewolver que, sem escandalo e quasi sem ruido, ia livrar me dos cuidados de uma existencia impossivel ?...

— Sim, pois não, estou bem certo !—replicou o barão,=e estou igualmente certo de uma outra cousa ?...

— De qual ?...

— De que não me disse tudo...

= Juro-lhe...

— Porque jura ?... —interrompeu o senhor de Croix-Dieu. — Anda, sem duvida, de boa fé, mas vou provar-lhe quanto se engana ! — Se a cobiça ardente do luxo e do prazer, se o horror do trabalho, se o receio d'uma vida pobre lhe tivessem inspirado o suicidio, seria um cobarde, meu querido filho, e o senhor não o é, longe d'isso.

André de San-Rémo tornou se pallido.

— Que suppõe então ? perguntou.

= Não se trata d'uma supposição, mas d'uma certeza...—volveu o barão.—Quiz matar se porque immenso desanimo apoderando se do seu espirito, o dominava e esmagava.—Ora, esse desanimo, não tinha outra causa senão uma paixão ardente, profunda, e que lhe parece desesperada.... Abre-se um abysmo entre o senhor e aquella a quem ama !...=A pobreza, cahindo sobre o meu amigo de improviso, e fechando-lhe as portas do mundo aristocratico, tornava esse abysmo ainda mais profundo !... —Disse comsigo :=« A viscondessa de Grandlieu talvez amasse o marquez de San Rémo, um dos mais altos personagens do *high-life*... Mas para um pobre diabo com botas de duas solas, ganhando a custo mil escudos em algum escriptorio, e vestindo mangas postiças sobre um casaco já coçado, nunca ella teria um olhar. Portanto, é preciso acabar com isto ! » — E arranjou a pequena comedia em cujo desenlace intervim...

Em quanto o senhor de Groix Dieu assim fallava, uma ardente vermelhidão coloria as faces de André, tão pallidas momentos antes

— Ora esta ! fique sabendo que me causa assombro ! —balbuciou.=Lê no fundo da alma o que a gente quer esconder até de si mesmo... — Tem então o dom da vista dupla ?...

— Tenho unicamente a experiencia...—respondeu o barão rindo. — Observo e sei ver...

— Mas quem lhe disse ?...

— Que estava loucamente namorado da senhora de Grandlieu, não é verdade ?

— Sim...

— Quem m'o disse ?...=Ora, o senhor mesmo...

— Eu ! Como ?...

— Meu querido filho, é ingenuo != Pois que ! todos os dias, muito mal occulto no seu coupé, estaciona durante duas horas em frente do palacio de Grandlieu, á espera que a viscondessa saia, para depois a seguir ao bosque como se fosse a sua sombra !=Pois que ! todas as noites, recomeça o mesmo manejo para novamente espiar a joven, e para poder, no caso do marido a levar ao theatro, devora-la com a vista ao fundo d'uma friza, e admira se de que leiam no seu coração ! — O contrario é que seria para admirar.=Que esteja admirado, perfeitamente, mas tome cautela em não comprometter aquella a quem ama, e com a fortuna ! aviso-o, tem uma ternura horrivelmente compromettedora !

André ergueu a cabeça que havia um momento conservava baixa.

— Sabia tudo !...—disse,—comprehendeu tudo... tudo adivinhou... e entretanto deteve a minha mão...—parece-lhe então que posso viver ?...

— Muito bem...

— Com que fim ?=Com que esperança ?...

= Com o fim de ser feliz... com a esperança de o vir a ser...

— Fim irrealisavel !... Esperança baldada, porque fiz depender a felicidade d'um sonho !...

— Diligencie para que o sonho se torne em realidade.

= Julga que será possivel ?...

— Creio que não ha nada impossivel para quem quer firmemente as cousas...

= A senhora de Grandlieu não me conhece !

— Virá a conhecel-o...

= Ha pouco disse: como é que essa brilhante aristocrata notará na lama um pobre diabo que trabalha para viver ?... —admittindo, o que não está provado, que venha a encontrar trabalho...

— Não tem necessidade de o procurar... =A sua existencia continuará a ser o que era havia quatro annos...—Guardará o seu passado, os seus cavallos, os seus criados, tudo emfim...

= E como, se faz favor, hei de conseguil-o, não tendo um *sou* ?

= Não o inquiete isso... — Sou muito rico...—Vou começar por pagar as suas dividas, que poucas são, e encarrego-me das despezas da sua casa... — Saque á vista sobre mim, dar-me ha prazer com isso...

= O que está dizendo não é serio !...

== Peço-lhe perdão. é muito serio.

— A que titulo faria isso ?

— A titulo de amigo, muito simplesmente...—Sou solteiro, bem sabe, e tenho dinheiro, muito dinheiro, dinheiro de mais... Interessa me mais do que lhe posso fazer comprehender.. Demais, salvei-lhe a vida contra sua vontade, o que me dá o direito incontestavel e me impõe até o dever de lh'a tornar suave... Finalmente, se o seu amor proprio se revolta, é facil tranquillisal-o, considerando o senhor as quantias que lhe adianto como um emprestimo puro e simples, amortisavel em época indeterminada...

= Sabe muito bem que nunca, mas mesmo nunca, o poderei reembolsar ! ..

— Isso é o que eu absolutamente não sei ! — E' um rapaz, muito interessante, meu querido filho, e é marquez...—Um dia ou outro fará algum bom casamento, e do dote pagar-me ha... juros a capital...

= Sabe que dei todo o meu coração, e falla-me de casamento ! — exclamou André em tom de reprehensão.

= E porque não havia de ser com o seu proprio idolo ?...

— Ora essa, barão, que está dizendo ?... E' uma loucura ?...=E o marido ?... Supprime-o ?...

= O visconde de Grandlieu tem quarenta e cinco ou quarenta e seis annos mais que sua mulher... A viscondessa ha de vir a ser uma rica viuva...

— Ah ! — murmurou o mancebo com exaltação,=se ella fosse viuva e me tivesse amor, como me importaria pouco a sua fortuna !...

— Meu querido filho,—replicou o barão, =desprenda-se, peço-lhe, dessas idéas do outro mundo:

Sem dinheiro é amor uma doença !

E' um poeta do grande seculo, se não me engano, que formulou este aphorismo, e parece-me que mudo uma palavra ou duas no verso, mas o pensamento não perde por isso !... Emfim, fique certo, as cousas arranjar-se-hão o melhor do mundo... trata-se apenas de nos entendermos !...—Eis-nos de accordo, e saque sobre mim sem escrupulo.. — A proposito, conhece o meu amigo Georges Tréjan, não é verdade ?

— Sim.=Porque ?

— Porque é elle, segundo todas as apparencias, que lhe ha de abrir as portas do palacio de Grandlieu...

— Elle ! - exclamou André estupefacto, —um artista !

— Esse artista é um gentil-homem,—esse gentil-homem é o conde de Tréjan, — esse conde de Tréjan, é o parente mais proximo do visconde Armando de Grandlieu... —Comprehende agora !...

(*Continuar-se-ha*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. [illegible]